

# PORTUGAL POST

ANO XXIII • Nº 261 • Março 2016 • Publicação mensal • 2.00 €  
Portugal Post Verlag, Burgholzstr. 43 • 44145 Dortmund • Tel.: 0231-83 90 289 • Telefax 0231- 8390351 • E Mail: portugalpost@free.de • www.portugalpost.de • K 25853

## ➤ NESTA EDIÇÃO

### ■ EMPREGO

Clínica universitária de Munique quer contratar enfermeiros portugueses **P.9**

### ■ FADO

Fadista Telmo Pires alicerça carreira com mais um álbum **P.11**

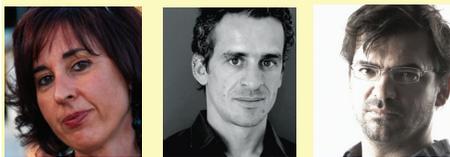
### ■ COMUNIDADE

Cônsul-Geral em Düsseldorf nomeou o Conselho Consultivo **P.10**

### ■ A EDITAR EM BREVE

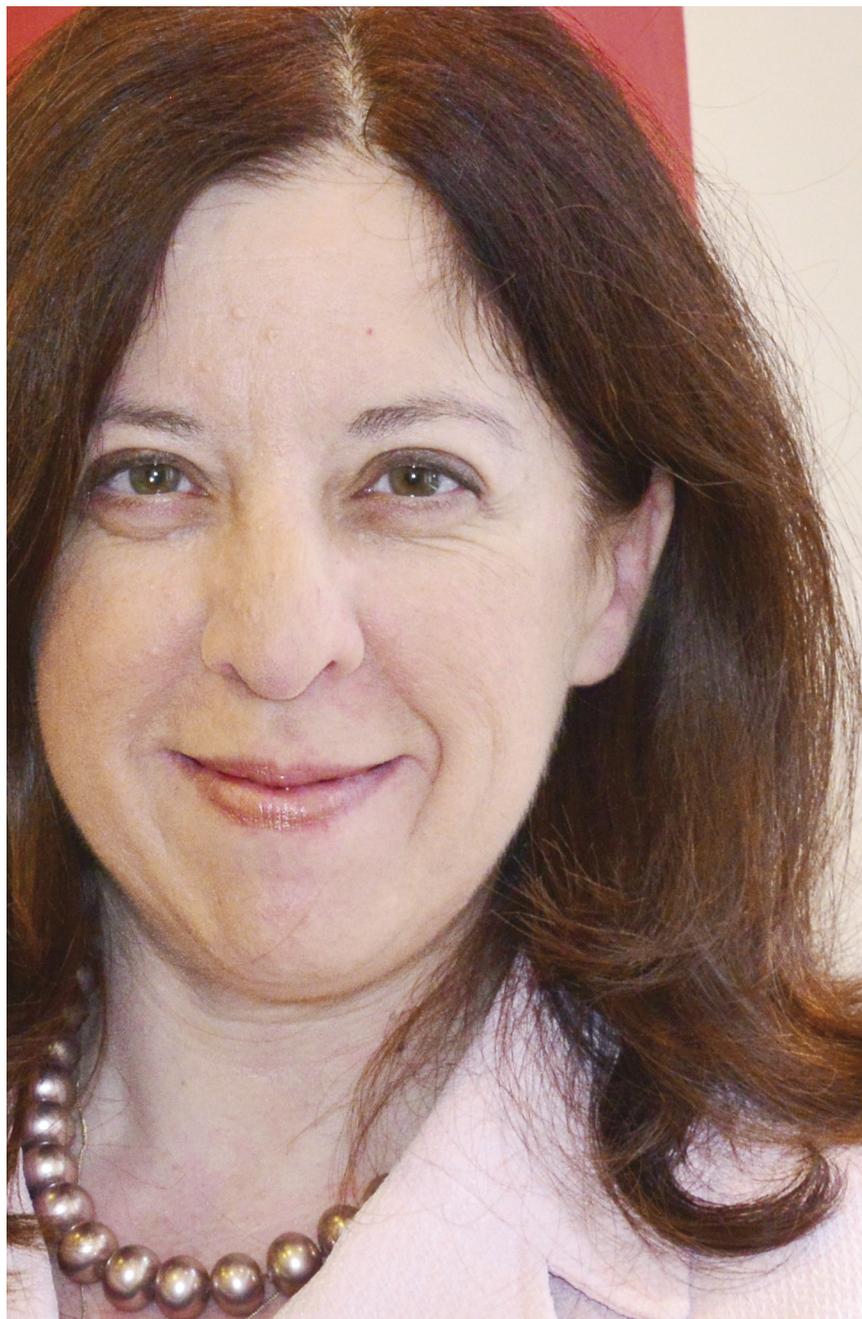
Directório Empresarial revela o potencial das empresas de portuguesas e da lusofonia na Alemanha com mais de um milhar de endereços. **P.8**

### ■ CRONISTAS DO PP



Os escritores Ana Cristina Silva, José Luís Peixoto e Miguel Syzanski escrevem nesta edição

**Páginas 14/15/24**



### Entrevista exclusiva

## Cônsul-geral de Portugal em Hamburgo, Luísa Pais Lowe, falou ao PP

Págs. 12 e 13

Consulado-Geral de Portugal em Hamburgo

## Uma longa história que data de 1685

P.8



## Primeiro-Ministro António Costa inaugurou Centro Camões em Berlim

No âmbito da sua visita oficial à Alemanha, o Primeiro-Ministro António Costa inaugurou no dia 5 de Fevereiro de 2016, um espaço cultural do Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P. na Embaixada de Portugal em Berlim. **P.9**

PUB

### Eigenheim ohne Eigenkapital



ab 2,1% eff. Jahreszinsen  
Umschuldungen • Kredite  
für Arbeiter • Angestellte • Rentner  
Diskret - Seriös - Ohne Vorkosten  
Auch in schwierigen Fällen

Termine u. Vereinbarung **Tel.068 41 - 99 35 719**  
**b.monteirinho@fimoba-hyp.de**  
**www.fimoba-hyp.de** **Mobil: 0176 - 36929064**

PUB

suponhamos que quer escrever um livro...

(veja na página 15)

Autores da Diáspora

# Oxalá Editora

## PORTUGAL POST

Agraciado com a Medalha da Liberdade e Democracia da Assembleia da República  
Fundado em 1993

**Director:** Mário dos Santos

### Redação, Colaboradores e Colunistas

Ana Cristina Silva: Lisboa  
António Justo: Kassel  
António Horta: Gelsenkirchen  
Carlos Gonçalves: Lisboa  
Cristina Dangerfield-Vogt: Berlim  
Cristina Krippahl: Bona  
De minimis: Colónia  
Fernando A. Ribeiro: Estugarda  
Glória de Sousa: Hamburgo  
Helena Ferro de Gouveia: Bona  
João Ferreira: Singen  
Joaquim Nunes: Offenbach  
Joaquim Peito: Hanôver  
José Luís Peixoto: Lisboa  
Luísa Costa Hölzl: Munique  
Manuel Campos: Frankfurt  
Marco Bertolaso: Colónia  
Maria do Rosário Loures: Nuremberga  
Miguel Szymanski: Frankfurt  
Paulo Pisco: Lisboa  
Sandra Gonçalves: Groß U(mstadt  
Teresa Soares: Nuremberga

**Direcção portugalpost.de:** Eliesa Schulte

**Assuntos Sociais:** Abílio Ferreira

**Consultório Jurídico:**

Catarina Tavares, Advogada

Susana Tão, Advogada

Michaela Azevedo dos Santos, Advogada

**Traduções:** Barbara Böer Alves e Sílvia Lima

**Impressão:** Portugal Post Verlag

**Redacção, Assinaturas Publicidade**

Burgholzstr. 43 • 44145 Dortmund

Tel.: (0231) 83 90 289 • Fax: (0231) 83 90 351

www.portugalpost.de

E-Mail: portugalpost@free.de

www.facebook.com/portugalpostverlag

ISSN 0340-3718

Propriedade: Portugal Post Verlag

Registo Comercial: HRA 13654

Os textos publicados na rubrica Opinião são da exclusiva responsabilidade de quem os assina e não veiculam qualquer posição do jornal PORTUGAL POST

# Adira já!

**23 anos de publicação**

Tel.: 0231 - 83 90 289  
Fax: 0231 - 83 90 351  
www.portugalpost.de  
correio@free.de

Meios de pagamento disponíveis  
Por transferência bancária ou, se preferir, por débito na sua conta bancária



**Editorial**  
**Por Mário dos Santos**  
**Director**

## Reflexão

**P**aulo Pisco, deputado e habitual cronista do PP, escreve nesta edição uma crónica onde sublinha a sua admiração pelo nosso jornal. São palavras que, naturalmente, agradeço e estimo.

Fala ele, entre outras coisas, dos altos e baixos que o PP tem vivido ao longo de 23 anos.

Foi ao ler a sua crónica que, de repente, dei por mim a pensar nestas mais de duas décadas à frente do jornal sempre com a preocupação de o levar, todos os meses, a casa dos leitores sem nunca ter falhado um mês.

Na reflexão que fiz, muita coisa me passou pela cabeça que, como é óbvio, não cabe nestas linhas que habitualmente escrevo neste espaço.

Mas, mesmo se quisesse escrever aqui sobre o que pensei durante alguns minutos sobre estes 23 anos, não saberia onde ir buscar as palavras para dizer o que penso; o que sinto; o que fiz; os erros que cometi; as alegrias que tive; as tristezas de muitas vezes ter sido objecto de críticas sem fundamento; o reconhecimento do trabalho que o jornal deve merecer.

Também não saberia como exprimir a importância do papel do jornal junto de milhares de leitores, como ainda não teria palavras para dizer o quanto este jornal é acarinhado pelos leitores: o quão é, apesar de tudo, elogiado na inúmera correspondência que o jornal recebe.

Não saberia encontrar as palavras para explicar a luta necessária para publicar o jornal. Não saberia como dizer que cada edição publicada implica tantas vezes uma luta contra obstáculos que têm de ser ultrapassados sem contemplanções.

Não teria palavras para explicar como são ultrapassadas as dificuldades; como é feita a luta para obter publicidade, a principal fonte de receitas para a publicação do jornal.

Também aqui as palavras seriam para dizer que o jornal é feito para os leitores; que temos como objectivo último a informação, contribuindo para a coesão de uma comunidade, dando absoluta importância à formação e esclarecimento.

São 23 anos. Poderia dizer que é uma vida, e é uma vida. O jornal já começa a passar de pais para filhos; a conquistar os novos emigrantes; a observar as transformações e

os interesses da comunidade lusa para poder corresponder melhor a todos, se possível. Mas esta é uma luta difícil, devo confessar.

Às vezes não sei se é possível ganhar o desafio que tenho pela frente, mas quero acreditar que será uma luta ganha e que este jornal pode percorrer ainda durante muitos anos um percurso ao lado de quem nos lê e de quem nos acompanha.

Na curta reflexão que fiz não deixei de pensar em todos aqueles que ajudaram de forma voluntariosa e foram importantes para que a existência do jornal seja uma realidade. São aqueles escrevem, alguns desde a fundação do jornal. Hoje, com muitos deles criei laços de amizade para a vida.

Fazer o jornal foi também uma conquista de amigos, não apenas junto daqueles que escrevem, mas também junto dos leitores que admiram e respeitam o nosso trabalho.

Por isto já valeu a pena e esta foi e é a nossa única riqueza, exactamente igual à riqueza de ter e termos conseguido sobreviver contra ventos e marés

Fica aqui esta pequena e espontânea reflexão.

## Receba em casa o seu jornal por apenas 22,45€ / Ano

**Sim, quero receber em casa o**

**PORTUGAL POST**

**Preencha de forma legível, recorte e envie este cupão para: PORTUGAL POST - Assinaturas  
Burgholzstr. 43 - 44145 Dortmund**

Nome \_\_\_\_\_

Morada \_\_\_\_\_

Cód. Postal \_\_\_\_\_ Cidade \_\_\_\_\_

Telef. \_\_\_\_\_ Data/ Assinatura \_\_\_\_\_

Data Nasc.: \_\_\_\_\_

### Formas de pagamento:

Contra factura enviada após o envio do primeiro exemplar

Ou, se preferir, pode pagar a sua assinatura através de débito na sua conta. Ler e preencher formulário inserto neste cupão - (SEPA-Lastschriftmandat) →

### Widerruf

Mir ist bekannt, dass ich diese Bestellung ohne Begründung innerhalb von 14 Tagen schriftlich bei der Portugal Post - Aboabteilung, Burgholzstr. 43 - 44145 Dortmund widerrufen kann. Zur Fristwahrung genügt die rechtzeitige Absendung.  
Das Abo verlängert sich um den angegebenen Zahlungszeitraum zum gültigen Bezugspreis, wenn es nicht drei Wochen vor Ablauf schriftlich gekündigt wird.

PORTUGAL POST, Burgholzstr. 43 • 44145 Dortmund

Gläubiger-Identifikationsnummer

DE10ZZZ00000721760

Mandatsreferenz WIRD SEPARAT MITGETEILT

SEPA-Lastschriftmandat: Ich ermächtige die Portugal Post, Zahlungen von meinem Konto mittels Lastschrift einzuziehen. Zugleich weise ich mein Kreditinstitut an, die von der Portugal Post auf mein Konto gezogenen Lastschriften einzulösen.

Hinweis: Ich kann innerhalb von acht Wochen, beginnend mit dem Belastungsdatum, die Erstattung des belasteten Betrages verlangen. Es gelten dabei die mit meinem Kreditinstitut vereinbarten Bedingungen.

Kreditinstitut (Name und BIC) \_\_\_\_\_

DE \_\_\_\_\_  
IBAN \_\_\_\_\_

Datum, Ort und \_\_\_\_\_

Unterschrift \_\_\_\_\_

Die Mandatsreferenz wird separat mitgeteilt.

# Portugueses são quem mais recorre às cantinas sociais no Luxemburgo

Os emigrantes portugueses no Luxemburgo foram quem mais recorreu em 2015 às cantinas sociais da “Voz da Rua”, que serve refeições a sem-abrigo e pessoas em situação precária, segundo dados da associação.

No último ano, 500 portugueses frequentaram a cantina social da associação na capital luxemburguesa (18,5%), um número superior aos 484 luxemburgueses que por lá passaram no mesmo período, representando ainda 23% do total em Esch-sur-Alzette, a segunda maior cidade do país (241 pessoas).

Segundo a assistente social da “Voz da Rua” (“Stëmm vun der Strooss”, em luxemburguês), o perfil dos portugueses que recorrem às cantinas sociais não se limita aos que não têm casa para viver.

“Há sem-abrigo que têm problemas de toxicod dependência, pessoas que trabalham e têm dificuldade para fazer face às despesas e aproveitam para vir comer aqui, e pessoas idosas que recebem pensões de reforma muito baixas e não têm dinheiro suficiente para viver”, explicou Charlotte Marx.

Teixeira tem 64 anos, deixou Portugal em 2012 à procura de trabalho, depois de o café que explorava ter ido à falência, mas quatro anos depois de ter chegado ao Luxemburgo continua sem conseguir contrato.

“Vim à boleia com outro rapaz, à aventura, a pensar que me desenrascava. Lá já estava a pensar em suicídio, havia dias que não comia”, contou à Lusa.

O sexagenário trabalha de modo ilegal na construção ou a fazer mudanças, sem saber quando vai ter dinheiro para pagar a renda do estúdio que arrendou do outro lado da fronteira, em França, onde a habitação é



Foto: Foto: Paulo Lobo. Cortesia “Contacto”

mais barata que no Luxemburgo.

“Hoje posso ter 20 euros no bolso, amanhã 50. Se tivesse salário já escusava de vir aqui”, disse à Lusa.

Na cantina social da “Voz da Rua”, aberta à hora de almoço de segunda à sexta, o prato do dia custa 50 centimos, sendo servida sopa e sandes gratuitamente a quem não pode pagar uma refeição.

“Há muitos que não têm sequer 50 centimos, e eu às vezes tenho pena e dou-lhes, sem eles saberem”, disse à Lusa uma portuguesa que trabalha na cantina e não quis ser identificada.

Às cantinas sociais recorrem também portugueses que recebem pensões baixas e não conseguem chegar ao fim do mês, como um reformado por invalidez que pediu o anonimato.

O português de 55 anos, que foi operado ao coração e vive com um ‘pacemaker’, mora num quarto por cima de um café, “sem condições” nem acesso à cozinha, e se não fosse a cantina social, “o dinheiro não chegava”.

O emigrante, que chegou ao Luxemburgo em

2005, recebe uma pensão de 1.300 euros por mês, um valor inferior ao limiar de pobreza no Luxemburgo, que ronda os 1.700 euros por pessoa, e quase tudo o que ganha vai para pagar o quarto e ajudar a família em Portugal.

“Pago 400 euros pelo quarto e tenho de enviar 300 euros à minha mulher em Portugal para pagar a renda e dinheiro para os filhos. Ela trabalha das sete da noite às nove da manhã a tomar conta de idosos, sem caixa, sem nada, e recebe 300 euros por mês”, contou à Lusa.

Apesar disso, o português queixa-se de ter sofrido cortes na reforma que recebe em Portugal.

“Portugal cortou-me 50 e tal euros, porque como estou a receber cá, eles acham uma fortuna. Se eles chamam pensão a 104 euros, não sei como chamam àqueles que têm duas ou três pensões, e uma pessoa está com uma pensão de miséria e dizem que não se pode ter pensão acumulada”, criticou.

O emigrante gostava de regressar a Portugal, para junto da mulher e dos filhos, mas a pensão que recebe, o Rendimento para Pessoas com Deficiência Grave (RPGH, em francês), obriga-o a viver no Luxemburgo, e também não consegue trazer a família para o Grão-Ducado, onde as rendas ultrapassam os mil euros.

Frederico vive na rua há ano e meio e vai todos os dias à cantina social da “Voz da Rua”.

O português de 34 anos chegou ao Luxemburgo em 2008 e ainda trabalhou

numa empresa de granito até 2013, mas foi despedido. Depois perdeu o subsídio de desemprego e acabou a consumir heroína e a viver nas ruas, contou à Lusa.

Sem ter uma morada, não tem direito a apoios sociais no Luxemburgo e passa os dias “a arrumar carros” ou a pedir nas ruas. “Precisava de uma morada para pôr a vida nos eixos e ter ao menos um quartito”, disse o português à Lusa.

No Inverno, Frederico pode pernoitar no abrigo garantido nesta época pelo Governo luxemburguês ou no Abrigado, um albergue para

toxicod dependentes, mas no resto do ano não há alternativas para os estrangeiros que vivem nas ruas.

“É um círculo vicioso para os estrangeiros, porque para terem autorização de residência têm de ter uma morada, e para terem uma morada precisam de ter um alojamento, mas para isso precisam de ter dinheiro e um emprego”, explicou.

No Luxemburgo vivem cerca de 100 mil portugueses, que representam 19% da população.

**Paula Telo Alves,**  
da agência Lusa

PUB

Deutsches Herzzentrum München  
des Freistaates Bayern  
Klinik an der Technischen Universität München TUM

O Centro Alemão de Cardiologia de Munique no Estado Livre da Baviera – Clínica da Universidade Técnica de Munique –, uma clínica de renome internacional com os mais abrangentes de cuidados de saúde, oferece com os seus 1.100 colaboradores uma medicina especializada ao mais alto nível.

Tendo em conta a excepcional evolução que tivemos, planeamos uma ampliação da nossa oferta e dos nossos serviços especificamente dirigida aos nossos pacientes nacionais e internacionais.

A Direção do Pessoal de Enfermagem procura com a maior brevidade possível para a Clínica de Doenças Cardíacas e Vasculares, a Clínica de Cirurgia Cardiovascular e a Clínica de Cardiologia Pediátrica e de Cardiopatias Congénitas vários

**profissionais de saúde e enfermeiros (m/f)**  
**profissionais de saúde e enfermeiros pediátricos (m/f)**

para trabalharem nas unidades gerais e de cuidados intensivos. Poderão depreender os detalhes relativos aos cargos da nossa página web [www.dhm.mhn.de](http://www.dhm.mhn.de) (ofertas de emprego) ou através do código QR abaixo referido.

**Oferecemos:**

- Apelativos programas propedêuticos para enfermeiros estrangeiros logo a partir do nível de idioma Alemão B1
- Contratos de trabalho sem termo
- Remuneração em conformidade com o acordo colectivo de trabalho da administração pública (incluindo o bônus anual)
- Prémios não incluídos na convenção colectiva e reconhecimento da experiência profissional anterior
- Ofertas de habitação favoráveis e apelativas
- 30 dias de férias (pelo menos)
- Preparação individual por parte de mentores e instrutores práticos

- Oportunidades de formação contínua (p. ex. formação especializada em cuidados intensivos pediátricos, instrução prática)
- Acompanhamento no processo de reconhecimento profissional
- Planos de pensões profissionais/pensão de reforma profissional
- Jobticket (vales de despesas)
- Restaurante para o pessoal
- Infantário no edifício da clínica
- Abrangente oferta de atividades desportivas com mais de 600 eventos individuais, instalações para desportos aquáticos no lago Starnberger See, jornadas de saúde, ginástica para a coluna

agora mesmo mais de 70 colegas portugueses

O Centro Alemão de Cardiologia de Munique fomenta a igualdade entre homens e mulheres na profissão.

As pessoas portadoras de deficiências graves têm preferência de colocação desde que tenham no essencial as capacidades necessárias para o exercício da função.

**A vossa pessoa de contacto:**  
→ Sr. Schmid, Direção do Depto. de Recrutamento de Pessoal      Nº de telefone +49 (0) 89 1218-1734

**Queira por favor enviar a sua candidatura (Currículum Vitae inglês ou português) por escrito ou por via eletrónica para:**

Deutsches Herzzentrum München, Recruiting, Lazarettstraße 36, DE-80636 München, [schmid@dhm.mhn.de](mailto:schmid@dhm.mhn.de)

## Governo quer integrar ensino de português nos currículos dos países de emigração

O Governo anunciou que vai manter, “neste momento”, o pagamento de propinas no ensino português no estrangeiro, mas o objectivo é integrar os cursos de língua portuguesa nos currículos locais dos países de acolhimento, tornando-os gratuitos.

Numa resposta a uma pergunta da deputada do PCP Carla Cruz, entregue no parlamento, o Ministério dos Negócios Estrangeiros reitera que “neste momento, atendendo aos constrangimentos orçamentais que ainda se vivem, o Governo terá de manter a propina” nos cursos extracurriculares.

O PCP, que tem sempre criticado a introdução da propina, questionara o executivo sobre se pretende anular a cobrança desta taxa no ensino português no estrangeiro (EPE).

O Governo recorda, na resposta hoje divulgada pelo PCP, que esta propina, introduzida pelo executivo anterior (PSD/CDS-PP), só é aplicada aos cursos extracurriculares de língua e cultura portuguesas organizados pelo Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, e tem em consideração aspectos sociais, como famílias monoparentais ou situações de desemprego.

“A política adoptada por este Governo vai no sentido de promo-

ver a integração dos cursos de língua e cultura portuguesas nos ‘currículos’ locais, nos quais não há lugar ao pagamento desta propina”, modalidade que considera ser “a mais adequada” para a aprendizagem dos alunos e para “um maior ganho de escala na difusão e promoção da língua e da cultura portuguesas”, refere a resposta do gabinete do ministro dos Negócios Estrangeiros, Augusto Santos Silva. Por outro lado, o PCP questionara o Governo sobre a situação na Alemanha, onde os professores teriam tido indicação de impedir a frequência das aulas por alunos com propinas por pagar e de fazerem a sua cobrança.

Na resposta, o executivo afirma que “não há qualquer orientação no sentido de impedir alunos de frequentar as aulas logo que se verifiquem atrasos na regularização das propinas”, nem do Camões ou da tutela, acrescentando que “essa situação foi corrigida de imediato pela coordenação do EPE na Alemanha”.

Também os professores “não podem nem devem” cobrar ou receber dinheiro das propinas, tendo apenas uma função de prestar informação, apoio e colaboração no processo, adianta o gabinete de Santos Silva.

## Remessas dos emigrantes subiram 8,3% para 3,3 mil milhões em 2015

As remessas dos emigrantes aumentaram 8,3%, para 3,3 mil milhões de euros, em 2015, enquanto o dinheiro enviado pelos imigrantes em Portugal diminuiu 1,5%, para 526 milhões no ano passado, segundo o Banco de Portugal.

De acordo com os dados divulgados pelo Banco de Portugal no Boletim Estatístico, os portugueses a trabalhar no estrangeiro enviaram para Portugal 3.314 milhões de euros durante os 12 meses do ano passado, o que representa um aumento de 8,3% face aos 3.060 milhões que tinham enviado em 2014, ano em que as remessas ultrapassaram pela primeira vez os 3 mil milhões de euros.

Em sentido inverso, ou seja, as verbas que os estrangeiros a trabalhar em Portugal enviaram para os seus países de origem, houve uma diminuição de 1,5%: em 2014, os

imigrantes enviaram para os seus países de origem 534,81 milhões de euros, ao passo que no ano passado o valor diminuiu para 526,65 milhões.

A França, como tem sido habitual, lidera o ‘ranking’ dos países emissores de remessas para Portugal, tendo as verbas enviadas pelos emigrantes portugueses em França ultrapassado pela primeira vez os mil milhões de euros: em 2014 este valor tinha-se ficado pelos 882,1 milhões de euros, ao passo que no ano passado subiu para 1033,1 milhões, o que representa um aumento de 17,11%.

A Suíça, também como tem sido norma, é o segundo maior emissor de remessas para Portugal, registando uma subida de 3,3%: as verbas enviadas pelos portugueses na Suíça passaram de 812,8 milhões, em 2014, para 842,3 milhões no ano passado.



## António Costa realizou visita oficial à Alemanha

A primeira visita oficial do Primeiro-Ministro António Costa a um país da Europa aconteceu no passado dia 5 de Fevereiro à Alemanha, onde foi recebido pela Chanceler, Angela Merkel.

Num encontro de trabalho na Chancelaria Federal discutiu-se a crise dos refugiados, o espaço Schengen e o projeto europeu.

Na conferência de imprensa que se seguiu, ambos os líderes fizeram um balanço bastante positivo das relações bilaterais entre Portugal e Alemanha.

O Primeiro-Ministro António Costa encontrou-se também com o Ministro Federal das Relações Externas, Frank-Walter Steinmeier na Embaixada de Portugal em Berlim, no qual foram igualmente abordadas as relações bilaterais e temáticas europeias.

Da agenda da visita constou ainda uma visita à Feira Fruitlogística – a maior feira de produtos agrícolas do mundo em que Portugal esteve representado com 30 empresas.

A visita oficial do Primeiro-Ministro António Costa à Alemanha terminou com uma palestra na Fundação Friedrich-Ebert subordinada ao tema: “Portugal-Alemanha, uma parceria reforçada na Europa.”

## Cais da Diáspora em Matosinhos vai nascer na antiga fábrica Vasco da Gama

A Câmara de Matosinhos aprovou a permuta de imóveis que irá permitir a criação, na antiga fábrica Vasco da Gama, do Museu da Diáspora e da Língua Portuguesa, designado Cais, que deverá abrir portas em 2017.

“A criação do Museu da Diáspora e da Língua Portuguesa pretende constituir-se como um pólo dinamizador da oferta cultural do município, promovendo a divulgação da língua e da cultura portuguesa”, lê-se na proposta que foi votada em reunião de Câmara.

No documento é explicado que a “aquisição do imóvel destinado a albergar o museu Cais per-

mitirá a requalificação de uma antiga unidade industrial, que se encontra devoluta e degradada, sita no gaveto da rua Conselheiro Costa Braga e avenida Menéres, em Matosinhos”.

Ainda segundo a proposta hoje aprovada, este novo equipamento “constituirá uma alavanca dinamizadora do turismo no concelho”.

Com o novo museu, a câmara espera uma “ligação natural a todos os emigrantes espalhados no mundo e a toda a diáspora portuguesa”, afirmou o presidente da Câmara de Matosinhos, Guilherme Pinto.

“Daqui saíram muitos milhares



A antiga fábrica de conservas Vasco da Gama fechou em 1005

de pessoas que fizeram migração. Há seis anos que estamos a tentar

criar o museu e agora conseguimos encontrar as condições para tal”,

acrescentou o autarca.

Depois de hoje aprovada a permuta do edifício de 1.294 metros quadrados do futuro Cais da Diáspora e da Língua Portuguesa, avaliado em 1,06 milhões de euros, por três terrenos municipais, a proposta seguirá para a Assembleia Municipal, dando-se depois início ao processo para concessão e ao projecto de arquitectura.

A obra total está estimada em três milhões de euros que a “câmara irá tentar suportar” que Guilherme Pinto espera poder estar concluída até 2017, mas “sem pressas” porque a finalidade é que o museu “seja impactante”.

# Refugiados há décadas em Portugal realçam integração sem xenofobia

Um médico que fugiu do Irão no tempo de Khomeini, um alemão pacifista e uma austríaca que passou fome após a II Guerra Mundial realçam a integração na sociedade portuguesa sem queixas de xenofobia.

Nascida em Viena, Gertrude vive há 65 anos em Portugal e tinha 15 quando saiu pela primeira vez do seu país, em 1948, a bordo do navio “Moçambique”. Mais de 3.000 crianças desamparadas desembarcaram em Lisboa, no âmbito de uma iniciativa da Cáritas Internacional. Gertrude veio com uma irmã, que já tinha estado em Portugal, em 1946.

“O meu pai tinha voltado da guerra, após dois anos e meio preso num campo de concentração americano”, refere.

Chegaram na véspera do Dia do Trabalhador, geralmente aproveitado para acções de contestação à ditadura. “Já não pudemos sair do barco nesse dia”, recorda. A Áustria estava ainda soterrada pelos escombros do conflito mundial.

Um casal sem filhos residente em Elvas acolheu Gertrude. O homem era gerente do balcão local do Banco de Portugal.

“Eu, que lá passava fome de cão, cheguei cá e tinha criada para me servir, comia tudo o que me apetecia”, afirma Gertrude Fernandes à agência Lusa, revelando que algum tempo depois voltou a Viena.

Mas não tardou a fixar-se definitivamente em Portugal. Com algumas compatriotas da sua condição, Gertrude, que nega ter sido refugiada, foi um dia recebida em audiência por Salazar.

Acompanhadas por um advogado, disseram que desejavam obter a nacionalidade portuguesa.

“Casem com um português e são logo portuguesas”, recomendou o ditador.

E assim foi com todas. Em 1958, Gertrude casou-se com João Fernandes, mais tarde delegado do Inatel em Coimbra e líder distrital do PS, passando o casal a viver nesta cidade.

Ela aprendeu a falar, ler e escrever Português com os pais adoptivos, aos quais as filhas vieram a



Gertrude, que fugiu da Áustria no fim da II Guerra, chegou a Portugal em 1948, acompanhada pela irmã. Foto: Lusa

chamar avô e avó.

Gertrude esteve 40 anos sem visitar a Áustria, onde voltou para assistir ao doutoramento da filha Maria Gabriela, casada com um austríaco e directora executiva de uma universidade nos arredores de Viena.

“Não troco Portugal por nada, ninguém me tira daqui”, assegura, por seu turno, Mohammad Pourfarzaneh, de 53 anos, natural de Teerão, dono de uma clínica dentária que fundou com a mulher, em Oliveira do Hospital.

Mohammad, Hamid para a família e os amigos, tinha 21 anos quando fugiu do Irão, em 1983, ao lado do melhor companheiro de infância, Reza, ambos com a ajuda de paquistaneses que lhes forneceram passaportes falsos.

Quando se instalaram em Coimbra, a Revolução Islâmica liderada pelo aiatola Ruhollah Khomeini estava ao rubro na antiga Pérsia. A guerra entre o Irão e o Iraque de Saddam Hussein eclodira em 1980.

“Eu adorava a vida estudantil, era bom aluno e as universidades estavam encerradas por causa da guerra”, conta Hamid à Lusa.

O objectivo inicial do jovem, que obteve a licenciatura na Universidade do Porto, e do amigo, era chegar aos Estados Unidos.

Após sucessivas ameaças dos “guardas da revolução” e uma primeira viagem de avião de Teerão

para uma cidade junto à fronteira com o Paquistão, apanharam outro voo deste país para Istambul, na Turquia, onde foram detidos.

Sempre munidos dos passaportes falsos, chegaram a Lisboa, depois de uma paragem na Suíça, onde tentaram pedir asilo político, cujo insucesso se repetiu em Portugal. Ainda em Coimbra, conseguiram autorização de residência provisória. Hamid concluiu o curso de Medicina Dentária, trabalhando ao mesmo tempo.

“A integração foi extremamente agradável e não tive problemas de xenofobia, antes pelo contrário”, salienta. Um conflito com contornos diferentes, a Guerra Fria, que

opôs o Ocidente e a antiga União Soviética, levou o alemão Detlef Shaft a uma espécie de exílio ideológico e cultural.

Palhaço de profissão, o director da Companhia Marimbondo, da Lousã, tem 60 anos, mais de metade a viver em Portugal.

Na Alemanha então dividida, integrava acções contra a ameaça nuclear e a corrida armamentista, muitas vezes reprimidas pela polícia.

“Não me sentia nada bem” na ex-Alemanha Federal, reconhece Detlef, que teve uma integração “muito fácil” na sociedade portuguesa.

Lusa com PP

## Aumentam crimes de neo-nazis na Alemanha

O Ministério do Interior contabilizou quase 14 mil delitos realizados por elementos da extrema direita em 2015, 30% a mais do que no ano anterior. Este tipo de actos violentos quase duplicou, tendo grande parte deles motivação xenófoba. Assim, foram registados em 2015, 921 crimes desse tipo, que deixaram 691 pessoas feridas. A grande maioria dessas infracções teve como já foi referido motivação xenófoba, nomeadamente 612 casos, com 459 feridos.

A maioria dos crimes, 7.873, incide sobre os chamados delitos de propaganda, que incluem o uso de símbolos considerados inconstitucionais e a incitação ao ódio. No total, a polícia investigou mais de 7 mil suspeitos e prendeu 194 pessoas.

Os dados preliminares foram divulgados a pedido da deputada do partido “A Esquerda”, Petra Pau. Ela afirmou que a situação é alarmante e que os números reais devem ser muito maiores, pois a polícia ainda deve estar a receber



PUB

informações das autoridades federais e dos responsáveis pelos governos dos estados federados referentes ao ano passado.

A deputada prevê que os números dupliquem. Para ela, a situação revela que o extremismo de direita “é novamente um perigo para a vida e a integridade física de pessoas que não se encaixam no padrão misantrópico dos nazistas”.

A política sublinhou que o perigo não está somente em organizações neonazistas, mas também em grupos que se mobilizaram contra refugiados e seus apoiantes. “Instituições estatais e a sociedade civil estão sobrecarregadas, e as lacunas deixadas são ocupadas e instrumentalizadas pelos nazistas”, disse. PP com agências

» Wir befreien Kinderarbeiter. Weltweit. Helfen Sie mit.«

Weltweit werden Mädchen und Jungen durch Not und Willkür zum Arbeiten gezwungen. Sie haben keine Chance auf Schule und Ausbildung.

terre des hommes befreit ausgebeutete Kinder. Das unterstütze ich.

Bitte helfen auch Sie – mit Ihrer Spende!

[www.tdh.de](http://www.tdh.de)

Foto: Anisoli Kotte



Paulo Pisco \*

## A minha admiração pelo PORTUGAL POST

O Portugal Post é o único jornal em língua portuguesa para a nossa comunidade na Alemanha. E já existe há 23 anos, para grande benefício de todos. Ao longo do tempo foi resistindo às dificuldades, às incompreensões e até às injustiças. Mas continua ativo e dinâmico, e é isso o mais importante.

Tive a oportunidade de visitar oficialmente a redação do jornal e falar com o seu diretor, Mário Santos, no passado dia 19 de Fevereiro em Dortmund. Foi um ato de modesto reconhecimento da importância que o jornal tem para a comunidade portuguesa na Alemanha.

Ouvindo as pessoas e as instituições, creio que muitas vezes a nossa comunidade não percebe bem a importância de ter regularmente, todos os meses, um jornal que lhes leva informações úteis e temas de reflexão sobre como os portugueses se inserem no país, sobre assuntos nacionais ou relacionados com a vida das comunidades, que lhes dizem diretamente respeito e que, portanto, deveriam suscitar o seu interesse.

Os partidos políticos podem transmitir as suas mensagens, o movimento associativo pode anunciar as suas iniciativas e vê-las nas páginas do jornal, e a comunidade em geral pode ter acesso a muita informação útil sobre questões de natureza social ou jurídica, como a que

tem a ver com o trabalho ou as pensões de reforma. Também os assuntos relacionados com as atividades consulares, com o ensino e com a cultura são presença constante no jornal. Tudo questões fundamentais para a vida dos portugueses que residem, trabalham ou estudam na Alemanha.

E, no entanto, apesar da imensa utilidade do jornal, nem tudo são maravilhas e facilidades. Seria muito bom e um excelente sinal se fizessemos tudo para aumentar o nosso sentido de comunidade, reconhecendo a sua importância. Em sentido oposto, seria uma perda irreparável para a nossa comunidade se, por absurdo, o jornal deixasse de ser publicado.

Os serviços públicos, a começar pelos consulados e embaixadas não deveriam apenas usar o jornal, mas também ajudá-lo. O mesmo deviam fazer as empresas e as associações, os restaurantes e os comércios. Não apenas para fazer publicidade, mas acima de tudo numa lógica de serviço à comunidade, o que seria um excelente contributo para a sua coesão e capacidade de afirmação.

A imprensa nas comunidades desempenha um papel de grande relevância na informação, formação e coesão dos portugueses residentes no estrangeiro e o Portugal Post é um bom exemplo disso. E é também por essa razão que a sua autonomia editorial e independência na análise e na crítica devem ser

compreendidas e respeitadas, como é normal na vida em democracia. A existência de órgãos de imprensa nas comunidades é um sinal de vitalidade democrática e, ao mesmo tempo, de preocupação com a melhoria das condições de vida das pessoas, além de ser uma imensa riqueza que permite que cada um se exprima livremente e veja e reveja nas iniciativas que se

realizam.

É por isso que admiro quem dirige jornais ou anima programas de rádio nas comunidades, que pelas dificuldades naturalmente inerentes à sua atividade, maior razão há ainda para serem reconhecidos e apoiados. E é também por isso que presto publicamente o meu reconhecimento ao diretor do Portugal Post, o Mário Santos, que há tantos

anos já presta à nossa comunidade na Alemanha esse inestimável serviço público, procurando ter uma comunidade melhor informada, mais forte e mais coesa, com mais voz tanto na Alemanha como em Portugal. Obrigado Mário!

*\*Deputado do PS eleito pelas Comunidades*



O deputado Paulo Pisco, à esq., com o diretor do PP, Mário dos Santos

PUB

# DIRECTÓRIO EMPRESARIAL LUSO-ALEMÃO 2016

**Disponível em breve** Uma publicação com endereços de muitas centenas de empresas luso-alemãs.

Anuncie a sua empresa  
Fale connosco!

Para mais informações:  
0231-8398466

Uma edição da editora Portugal Post Verlag

**Um meio de contactos disponível para todos - particulares e empresas**

**Em breve**

# CCP: o norte, o sul e o desentendimento

As eleições para o Conselho das Comunidades Portuguesas aconteceram em Outubro do ano passado. Delas saíram quatro conselheiros eleitos pela Alemanha – dois pelo círculo do sul e dois pelo círculo do norte.

Para quem ainda não sabe, os eleitos pelo círculo do sul são José Loureiro e Nelson Campos, que concorreram numa lista conjunta, arrecadando 53 votos. Pelo círculo do norte, 112 eleitores votaram em Alfredo Stoffel. Por seu turno, um português residente em Burcheid (NRW), Manuel Machado conseguiu 83 votos. Estes dois conselheiros foram eleitos em listas separadas.

Recorde-se que nestas eleições estavam inscritos 16.663 eleitores.

A forma crispada, e até em alguns casos inaudita, como decorreu a campanha, e mesmo a própria votação, com candidatos a não votarem nas suas próprias listas, tentando depois impugnar as eleições, talvez para desvalorizarem resultados que não chegavam à vintena de votos, indiciava que o



Conselheiros e cónsules juntaram-se para a fotografia após o “almoço de trabalho” na residência do embaixador, ao centro.  
Foto: Cortesia embaixada

Conselho das Comunidades Portuguesas na Alemanha poderia não trabalhar em conjunto, contrariamente ao que sucedeu com os conselheiros eleitos no passado em que houve sempre a tentativa de concertar a sua acção.

Tanto quanto nos é dado a observar, não se vislumbra um conselho “a remar para o mesmo lado”. O desentendimento entre os conse-

lheiros é neste momento um facto. “Há conselheiros que têm do Conselho uma visão de clube”, disse-nos uma fonte ligada a um conselheiro.

Quatro meses após as eleições, os contactos entre os conselheiros de modo a concertar a sua acção em defesa da comunidade são inexistentes. Em Janeiro passado, os conselheiros participaram numa

reunião na embaixada a convite do embaixador.

O encontro serviu para, entre outras formalidades, “uma conversa franca e aberta sobre vários aspectos relevantes para a Comunidade Portuguesa na Alemanha”, como disse a embaixada nas redes sociais.

Como não seria suposto, o resultado da “conversa” ficou entre

as quatro paredes da embaixada e, apesar dos esforços empreendidos pela redacção do PP junto de todos elementos envolvidos, a comunidade não soube que “aspectos relevantes” foram tratados “porque os conselheiros não viram a necessidade de emitirem um comunicado conjunto”.

Como justificação para a recusa de um comunicado conjunto, o conselheiro José Loureiro afirmou que não era preciso “porque os problemas da comunidade entre as diversas regiões são diferentes.”

A verdade é que os conselheiros não se entendem até na tentativa da criação de uma plataforma nas redes sociais porque, segundo os conselheiros do sul “não é preciso”.

Os conselheiros “têm de deixar de ver o conselho como um trabalho de paróquia ou de partido e unirem esforços para encontrar convergências porque todos devem querer o bem de todos”, disse um líder da comunidade referindo-se ao trabalho do CCP.

**Mário dos Santos**

PUB

## Grelhador de Rodízio Multifuncional GRESILVA®

Permite a utilização simultânea de **espetos de rodízio e grelha horizontal**



# GRESILVA®

Inovação em Grelhadores

Tecnologia Patentada e amiga do Ambiente

LISBOA - Rua da Boavista · 2715-851 Almagem do Bispo - Sintra - Portugal  
Tel.: +351 219 628 120 · Fax: +351 219 628 129 · gresilva@gresilva.pt  
PORTO - Rua Manuel Assunção Falcão, 192  
Zona Ind. Castelo da Maia - 4475-636 Sta. Maria Avioso - Portugal  
Tel.: +351 229 829 947/48 · Fax: +351 229 829 949 · gresilvanorte@gresilva.pt

[www.gresilva.pt](http://www.gresilva.pt)



/gresilvagrills



Chefe Cordeiro



grelhar  
é no  
**GRESILVA!**

Consulado Geral de Portugal em Hamburgo

# Uma longa história que data de 1685

A ligação oficial de Portugal à Cidade Livre e Hanseática de Hamburgo data do século XVII. A permanência portuguesa ao longo dos séculos tem contribuído para construir um relacionamento muito sólido, rico e diversificado entre Portugal e a Alemanha, com uma significativa expressão económica, social, cultural e científica.

As primeiras ligações entre Portugal e as cidades portuárias e mercantis do Norte da Europa pertencentes à Liga Hanseática foram de carácter comercial. No século XVI e ao longo do século XVII registou-se um enorme afluxo de milhares de sefarditas portugueses que trouxeram um significativo contributo para o desenvolvimento económico, comercial, cultural e linguístico da cidade e aqui deixando um extenso legado judaico-português.

O Consulado de Portugal em Hamburgo foi aberto em 1658, sendo um dos primeiros Consulados existentes nesta cidade, e diz-se ser a mais antiga representação consular portuguesa.



Pedra tumular de o primeiro Cônsul português, Duarte Nunes da Costa (Jacob Curiel). Cemitério português em Hamburgo-Altona. Foto: PP

O primeiro Cônsul português, Duarte Nunes da Costa (Jacob Curiel), exercia sobretudo uma actividade económica e de protecção dos interesses comerciais.

A representação de Portugal em Hamburgo, que em determinada altura chegou a revestir-se de natureza diplomática, além de consular, devido à própria evolução

histórica desta região da Europa, adquiriu maior implantação e continuidade desde o início do século XIX, abrangendo gradualmente as competências consulares tradicionais, como a assistência e protecção aos cidadãos portugueses, a oferta de serviços públicos, a representação junto das autoridades alemãs regionais e locais, o apoio às

comunidades e colectividades portuguesas e variadas funções culturais, sociais e económicas.

A nova vaga migratória portuguesa para Hamburgo, iniciada no princípio dos anos 60, reforçou nesta cidade a presença portuguesa, tendo sido assinalados e comemorados, em 2014, os 50 anos do Tratado de Imigração entre Por-

tugal e a Alemanha. Deste modo foram intensificados os laços, a amizade e a cooperação existente entre os nossos dois países e que hoje é mais vital do que nunca, em muitas e variadas dimensões.

Os milhares de portugueses que se estabeleceram na região de Hamburgo nas últimas décadas – que ultrapassam hoje os 11 mil e que o recente fluxo de emigrantes veio aumentar – configuram hoje uma comunidade bem integrada, forte e dinâmica, conhecida e respeitada pelo seu talento, esforço e dedicação. Mantém também viva a sua ligação a Portugal, às nossas tradições e cultura, assim como à língua portuguesa.

Hamburgo é uma cidade onde os portugueses sentem como sua há muitos séculos.

Hoje há símbolos e marcas da presença portuguesa por toda a cidade, de Altona à Hafencity, passando pelo famoso Bairro Português, tornando Hamburgo – nunca é demais repeti-lo – a “cidade mais portuguesa da Alemanha”.

PUB

## Directório Empresarial revela o potencial das empresas de portuguesas e da lusofonia na Alemanha com mais de um milhar de endereços

A editora PORTUGAL POST VERLAG, com sede em Dortmund, vai publicar a terceira edição revista e actualizada do Directório Empresarial Luso-Alemão

Ao longo de mais vinte anos de actividade, a PORTUGAL POST VERLAG foi reunindo num banco de dados todas as empresas portuguesas ou luso-alemãs.

Deste banco de dados constam também empresas individuais e/ou de indivíduos que exercem uma actividade independente.

São cerca de um milhar e meio os endereços de empresas que se conseguiu reunir.

A reunião de todos os endere-

ços é produto de um longo e exaustivo trabalho de pesquisa.

O Directório a publicar em breve em formato DIN A4 reúne as empresas por áreas de actividade de A a Z e divulga as principais coordenadas das empresas: actividade, nome, endereço, telefone, fax e endereço electrónico.

Através da edição deste Directório a PORTUGAL POST VERLAG disponibiliza um instrumento imprescindível não apenas para a comunidade luso-alemã, como também para o mercado da Alemanha e de Portugal.

Para mais informações:

Contacto: Tel. 0231-8390466

### SABIA QUE O SEGURO MORREU DE VELHO? PREVINA-SE

- Seguro de Automóvel
- Responsabilidade Civil
- Recheio
- Seguro de Invalidez
- Seguro de Vida
- Seguro de Reforma
- Caixa Pública de Saúde (HEK)

Informe-se em português sobre as vantagens em ter uma caixa pública de saúde

Subdirektion  
Eduardo de Melo Branco



Am Seel 2, 59494 Soest  
T02921.7690888, F02921.7690886  
eduardo.demelobranco@service.general.de

Somos uma equipa que aposta na proximidade com os nossos clientes.

Informe-se!  
Em português fazemos a diferença.



# Primeiro-Ministro António Costa inaugura Centro Camões em Berlim

No âmbito da sua visita oficial à Alemanha, o Primeiro-Ministro António Costa inaugurou no dia 5 de Fevereiro de 2016, um espaço cultural do Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P. na Embaixada de Portugal em Berlim.

Presente nesta inauguração institucional, o Administrador e Director - Geral da Fundação EDP, Miguel Coutinho, assinou um memorando de entendimento com a Embaixada, estabelecendo uma cooperação que visa contribuir para a visibilidade internacional da criação artística portuguesa.

A primeira acção conjunta da Embaixada e da Fundação EDP será a abertura de uma exposição, no contexto do Gallery Weekend em Berlim.

O Acordo Cultural entre Portugal e a República Federal da Alemanha foi assinado, em Lisboa, há 50 anos, e é também neste contexto que se pretende sublinhar a relevância de intensificar o trabalho bilateral nesta área e destacar a cultura como área de trabalho a privilegiar com a Alemanha.

O Centro Camões em Berlim será um pólo agregador da acção cultural na Alemanha, tornando a programação mais coerente e consistente, e terá ainda um papel essencial no reforço da participa-



Em cima: António Costa com o embaixador e a responsável pela área da cultura na embaixada. Em baixo: aspecto do centro. Fotos: Herbert Schlemmer

ção portuguesa nas redes locais e programação de instituições alemãs.

O plano de actividades na área da cultura a desenvolver pela Embaixada de Portugal em Berlim

está alicerçado em quatro eixos estratégicos essenciais: Cinema, Literatura, Artes Plásticas e Artes Performativas e assenta numa articulação permanente e em parcerias com vários organismos do Ministério da Cultura, entidades públicas e privadas.

O espaço de 60m<sup>2</sup> tem neste momento patente uma exposição de fotografia dos 8 filmes seleccionados para o programa da 66ª Edição do Festival Internacional de Cinema de Berlim – Berlinale.

## Clínica universitária de Munique quer enfermeiros portugueses

O Centro Alemão de Cardiologia de Munique no Estado Livre da Baviera - Clínica da Universidade Técnica de Munique - é uma clínica de renome internacional com mais de 1100 colaboradores. Esta clínica proporciona os mais abrangentes de cuidados de saúde, oferecendo cuidados especializados ao mais alto nível.

Graças ao seu sucesso, o Centro Alemão de Cardiologia de Munique planeia ampliar os seus serviços dirigidos a pacientes alemães e internacionais e como tal pretende contratar para a Clínica de Doenças Cardíacas e Vasculares, a Clínica de Cirurgia Cardiovascular e a Clínica de Cardiologia Pediátrica e de Cardiopatias Congénitas profissionais de saúde, enfermeiros e enfermeiros pediátricos portugueses.

O Centro Alemão de Cardiologia de Munique promove a igualdade entre homens e mulheres na profissão e também aposta numa política de inclusão, nesse sentido, as pessoas portadoras de deficiências graves têm preferência de colocação desde que tenham no essencial as capacidades necessárias para o exercício da função.

# DJ aveirense lança disco de música 'house' em Berlim

Um músico português, antigo disc jockey (DJ) da discoteca Estação da Luz em Aveiro, lançou em Berlim o segundo vinil de músicas originais, três anos depois de se ter mudado para a capital alemã à "aventura".

João Pedro da Silva, ou Jepe como é conhecido no mundo da música electrónica, decidiu mudar-se para Berlim há três anos em busca do sonho de trabalhar como DJ a nível internacional.

" Vim para Berlim sem nada. Foi uma aventura, estive três meses para conseguir alugar um quarto e fui partilhar casa com uma alemã.

Foram seis meses de descoberta", lembrou o DJ.

Apesar de recém-chegado a Berlim, Jepe tocou no Watergate, um dos principais clubes da cidade, e tem trabalhado em países como Áustria, China, França, Itália e República Checa.

"Quando vim para Berlim tive logo as primeiras oportunidades porque era um nome novo na cidade. Com a edição do disco, sente-se o impulso, o interesse das pessoas, porque têm sede de coisas novas", disse.

O disco KTMN, apresentado na capital alemã e com pré-venda ex-

clusiva para Berlim, conta com quatro temas de "música house pura", incluindo um original, um remix e dois temas experimentais.

"São quatro temas diferentes de propósito, para mostrar que não sou um artista de um estilo só. Gosto de explorar vários domínios apesar disso trazer coisas menos boas porque não estar ligado a um estilo faz com que não pertenças muito a uma certa onda, a um certo tipo de fãs. Tal como no futebol, os fãs segmentam e são fundamentalistas", explicou o DJ.

O disco é editado pela Blossom Kollektiv, um projecto que Jepe

partilha com Miguel Morgado, um músico português sediado em Innsbrück na Áustria, e que desde 2013 tem vindo a editar nomes como Mathias Vogt, Art of Tones e Felkon. Em Portugal, Jepe trabalhou como corretor da bolsa e, antes de se mudar para a Alemanha, era DJ residente da Estação da Luz em Aveiro, mantendo também o projecto Johnwaynes em parceria com o músico António Bastos.

"Estou em fase de re-branding pós-Johnwaynes e a transição desse projeto, que atingiu um certo status em 10 anos, demora tempo", referiu o DJ.

**Caro/a Leitor/a:  
Se é assinante,  
avise-nos se  
mudou ou vai  
mudar de  
residência.**

**Não se esqueça!  
Obrigado!**

## Cônsul-Geral em Düsseldorf nomeou o Conselho Consultivo

O início de funções do novo Cônsul-Geral de Portugal em Düsseldorf implicou a nomeação de um novo Conselho Consultivo daquele consulado.

Os Conselhos Consultivos dos consulados têm a “competência de produzir informações e pareceres sobre as matérias que afectem os portugueses residentes na respectiva área de jurisdição consular, assim como elaborar e propor recomendações respeitantes à aplicação das políticas dirigidas às Comunidades Portuguesas.”, diz o regulamento que instituiu os CC.

É ao Cônsul-Geral que compete a nomeação do Conselho Consultivo.

**Para além do próprio Cônsul-Geral, José Carneiro Mendes, fazem parte do conselho**

**Fernando Matos**

**Fátima Silva**

**Fernando Genro**

**António M. de Matos Horta**

**Manuel Machado**

**Ana Silva**

**Rodrigo Samwell-Diniz**  
**Alexandre Pereira Martins**  
**Filipe Castelo**  
**Elisabete Araújo**  
**Michaela Ferreira**

No primeiro encontro realizado a 26 de Janeiro, em que foram confirmados os elementos pertencentes ao novo conselho, os conselheiros debateram várias questões que estão permanentemente na ordem do dia, a saber: recenseamento eleitoral, ensino do Português, associativismo, entre outros assuntos.

Em relação ao recenseamento eleitoral foi sugerido que a todos os cidadãos que requeiram o Cartão de Cidadão no Consulado, no acto da recolha de dados, seja perguntado se deseja proceder ao seu recenseamento nos cadernos eleitorais. No estrangeiro, ao contrário do que acontece em Portugal, o cidadão ao requerer o CC não fica automaticamente recenseado.

Foi também feita a sugestão de fornecer mais informações aos cidadãos na altura das eleições visto

a informação ser muito pouca ou quase nenhuma, como no caso das eleições para o Conselho das Comunidades Portuguesas.

Um outro assunto debatido no encontro teve a ver com o ensino do Português. Neste capítulo, a professora Fátima Silva informou os presentes sobre o número actual dos cursos de Língua e Cultura Portuguesas e número de alunos matriculados.

Foram também dadas informações sobre o número de alunos dos cursos da responsabilidade da Alemanha, tendo os conselheiros concluído que não existem informações precisas sobre o número de alunos em cursos de Português sob a responsabilidade das autoridades alemãs. Por isso, sugeriu-se ao consulado que providenciasse junto do ministério da Educação da NRW informações concretas: número de alunos e localidades onde os cursos são ministrados.

A questão do associativismo foi adiada para a próxima reunião dos conselheiros.

## Artista português em Berlim lamenta desinteresse “gritante” de Portugal

Um artista português, responsável pelo Rosalux, em Berlim, espaço artístico com foco especial no trabalho de portugueses, lamentou que exista um desinteresse “gritante” de Portugal relativamente ao trabalho que tem desenvolvido junto da comunidade artística

“Existe uma desadequação e um desinteresse de Portugal relativamente ao meu trabalho que é gritante”, disse Tiny Domingos, responsável pelo espaço Rosalux, criado com objectivo de divulgar o trabalho de artistas plásticos portugueses na capital alemã.

“Senti que podia ajudar artistas portugueses porque há muita qualidade na arte portuguesa que o mercado não consegue absorver. Não compreendo como é que artistas com qualidade não expõem cá, acho uma injustiça”, disse Tiny Domingos à agência Lusa.

Tiny Domingos incentiva a exibição de obras portuguesas na Alemanha, porque diz acreditar que “Berlim continua a ser uma rampa de lançamento para artistas”.

O Rosalux, que este sábado acolhe a estreia de uma instalação em vídeo do artista português radicado em Macau José Drummond, quer continuar a ser uma vitrina da arte lusa, mas “deixou de ser um espaço dedicado única e exclusivamente ao mundo das artes portu-



Tiny Domingos

guesas”.

Para este ano, o espaço tem agendadas exposições dos portugueses Ângelo Ferreira de Sousa e Paulo Mendes.

Aberto ao público desde 2006, o Rosalux já teve em exibição trabalhos de artistas portugueses como Paulo Castro, Gonçalo Pena, Tiago Baptista, Pedro Calapez, Sara e André, Miguel Bonneville e Ramiro Guerreiro.

Em Setembro de 2015, recebeu um prémio de 30 mil euros, oferecido pela cidade de Berlim, como reconhecimento pelo trabalho desenvolvido pelos espaços e iniciativas artísticas independentes.

**Sara Rocha**

## Deputado Paulo Pisco visitou a redacção do PORTUGAL POST

Durante a sua última deslocação à Alemanha, o deputado Paulo Pisco visitou oficialmente a sede e redacção do PORTUGAL POST, em Dortmund, onde teve a oportunidade de se inteirar sobre o funcionamento do jornal.

Recebido pelo director do jornal, Mário dos Santos, o deputado socialista foi informado sobre os aspectos mais importantes da realidade do jornal; do seu papel no que diz respeito à informação dirigida à comunidade.

Para além das informações sobre o jornal que o Deputado recebeu e registou, Paulo Pisco abordou com o director do jornal temas que dizem respeito à vida da comunidade. Nas redes sociais, Paulo Pisco referiu-se à sua visita ao

“único jornal em língua portuguesa dirigido a comunidade na Alemanha. E já tem 23 anos de existência, apesar das dificuldades de percurso. Mas a sua importância para a comunidade é imensa.

O meu reconhecimento, por isso, ao Mário Santos, director do jornal, pela sua persistência e pelo seu contributo para o esclarecimento e a coesão da comunidade portuguesa na Alemanha”, disse.

O deputado socialista passou também por Düsseldorf, onde visitou o Consulado-Geral de Portugal e reuniu com o Cônsul-Geral, visitou a Associação Portuguesa de Mönchengladbach e participou na cerimónia de aniversário dos 41 anos da Associação Portuguesa de Emsdetten.

## FOTOGENTE



**“Hello, I’m Yanis.”**

Marisa Matias, a candidata à presidência da República que ficou em terceiro lugar, visitou Berlim a 8 e 9 de Fevereiro para participar num debate sobre a Democracia europeia, e aproveitou a ocasião para se encontrar informalmente com alguns portugueses residentes nessa cidade.

Recorde-se que o círculo eleitoral de Berlim deu a Marisa Matias o maior número de votos. O encontro durou cerca de uma hora, e a conversa sobre política europeia decorreu animada. Terminou com o grupo a tirar uma fotografia com o ex-ministro das Finanças grego, Yanis Varoufakis, que ao passar no local desse encontro veio cumprimentar os portugueses com um simpático “Hello, I’m Yanis.”



Com onze fados e um inédito de António Variações

## Fadista Telmo Pires reforça carreira com mais um álbum

Foto: Ismael Prata

O fadista, poeta e compositor Telmo Pires editou, em Fevereiro de 2016, o quinto álbum da carreira, “Ser Fado”, disco em que amadurece uma certa concepção original de fado. Uma ideia de fado que em contracorrente com algum do fado que se dissemina agora, que está cada vez mais próximo das origens, das raízes, da tradição,

um fado que vive essencialmente da voz, da guitarra portuguesa e da viola, que congrega alguns dos grandes clássicos do género - o Fado Vianinha de Francisco Viana, o Alfacinha de Jaime Santos, o Triplicado de José Marques ou o Versículo e o Bailado do enorme Alfredo Marceneiro, com letras originais de Telmo Pires, Nuno Mi-

guel Guedes e Daniel Lourenço - mas que também se abre, por vezes, a outros instrumentos e a fados não tradicionais compostos por Custódio Castelo, Davide Zaccaria ou o revolucionário Alain Oulman, que abriu novos e aventureiros caminhos a Amália e ao fado. Em “Ser Fado”, Telmo Pires canta dele “As Mãos que Trago” e

“Mal-Aventurado”. Destaques do álbum são também uma versão alternativa do clássico “Rosinha dos Limões” - o “Marujo Português”, de Linhares Barbosa e Artur Ribeiro - e um inédito absoluto com música e letra originais de António Variações, “Ao Passar por Braga Abaixo”.

“Ser Fado” é o culminar do percurso coerente e peculiar de Telmo Pires, fadista que nasceu em Trás-os-Montes e que, depois de ter passado grande parte da vida na Alemanha, veio para Lisboa há cinco anos, deixando para trás a sua “zona de conforto” - o país que o acolheu ainda criança e que, já em adulto, lhe proporcionou uma carreira de sucesso enquanto fadista, com um circuito regular de concertos na Alemanha e em países limítrofes como a Áustria, Polónia, Suíça, Luxemburgo ou França - e atirando-se, corajosamente, nas mãos do fado e da cidade que foi o berço do fado.

As origens de Telmo Pires estão em Bragança, Trás-os-Montes. Com apenas dois anos foi viver com a família na cidade industrial de Essen, na Alemanha. Vocalista de uma banda rock na adolescência, o fado entrou, porém, muito cedo na sua vida: em casa ouvia discos de Amália Rodrigues, Carlos do Carmo e Dulce Pontes, nomes fundamentais para a sua paixão pelo fado. E, enquanto estudava artes e línguas na universidade, ligou-se a uma companhia de teatro onde começou a apresentar espectáculos musicais em que cantava lieder alemães, clássicos da chanson fran-

çaise e fado. O seu primeiro álbum, “Canto” (2001), uma edição de autor, incluía estes três géneros.

O segundo álbum - editado pela prestigiada editora alemã de jazz e world music Traumton Records - chamou-se “Passos” (2004), em que canta temas icónicos do fado (“Foi Deus”, “Povo que Lavas no Rio”, “Canção do Mar”) ao lado de temas com música e letra da sua autoria. No terceiro, intitulado “Sinal” (2009, Monopol Records/Sony Music), arrisca interpretar fado - entre clássicos (“Maria Lisboa”, “Ovelha Negra”) e originais seus - acompanhado apenas pela pianista alemã de jazz e música erudita Maria Baptist.

Já a viver em Lisboa, Telmo Pires edita “Fado Promessa” (2012, Traumton Records), em que se assume como o autor da maioria das letras - algumas sobre fados tradicionais, outras sobre temas compostos por ele ou por Davide Zaccaria, que produziu este álbum e se tornou seu cúmplice habitual. Em “Fado Promessa” incluiu ainda surpreendentes versões de “Verdes são os Campos” (José Afonso/Luís de Camões) e do instrumental “Tango to Évora”, da papisa da folk canadiana Loreena McKennitt, com letra em português de Telmo Pires e sob o nome “Os Navios”. Agora e a vez de “Ser Fado”, um disco em que Telmo Pires, embora sem esquecer o seu lado cosmopolita e de cidadão do mundo, parte à redescoberta das tradições mais profundas da canção popular de Lisboa em que fados antigos se tornam, na sua voz, sempre novo.

PUB

www.luso-weinimport.de  
Tel.: 0721 - 961 38 60 / 61  
info@luso-weinimport.de

LUSO  
WEINIMPORT

Cônsul-geral de Portugal em Hamburgo, Luísa Pais Lowe:

# “Somos nós a chegar aos utentes, e não o contrário”

Numa cidade com uma grande concentração de portugueses desde há décadas, Hamburgo é conhecida como a cidade “mais portuguesa da Alemanha”. Os números dizem que são cerca de dez mil os portugueses que vivem na cidade hanseática onde, como curiosidade, existe um consulado português que data de 1658. Hoje, o consulado serve uma vasta área de jurisdição, que abrange os Estados Federados de Hamburgo, Bremen, Baixa Saxónia e Schleswig-Holstein. A responsável pelo posto é a Cônsul-geral de Portugal, Luísa Pais Lowe, com quem o PP manteve uma conversa.

**Permita-me que a primeira pergunta tenha a ver com a eficácia dos serviços e atendimento consular. Já foram resolvidos os problemas que deram origem no passado à contestação de alguns utentes?**

Houve do Consulado Geral de Portugal em Hamburgo uma procura ativa de soluções eficazes para fazer face a questões de escassez de recursos humanos e fluxos migratórios acrescidos e, sobretudo, uma implementação construtiva e determinada dessas soluções. Assim, na segunda metade de 2014 e em 2015, num intenso esforço conjunto de toda a equipa e na medida dos recursos disponíveis, sob a minha orientação direta e em natural sintonia com os serviços competentes do Ministério dos Negócios Estrangeiros e da Embaixada de Portugal em Berlim, o Consulado Geral de Portugal em Hamburgo trabalhou arduamente no sentido de melhorar a eficiência, qualidade e rapidez dos serviços prestados à comunidade da sua vasta área de jurisdição. É um trabalho continuado porque se pretende conferir-lhe sustentabilidade.

Alargámos a nossa equipa, simplificámos procedimentos, providenciámos com maior proficiência a obtenção de documentos e serviços, aumentámos a rapidez de resposta telefónica, eletrónica e presencial aos utentes, reestruturámos e modernizámos a rede informática do Consulado Geral, o que permite melhorar e acelerar o trabalho. O sistema de atendimento por marcação prévia (telefónica ou por correio eletrónico) tem possibilitado um acesso mais organizado aos nossos serviços, regularizando o afluxo de utentes e reduzindo o seu tempo de espera, sendo que são sempre atendidos os casos de comprovada emergência e também as situações

que decorrem da grande dimensão geográfica da área consular de Hamburgo. Porque é muito importante a proximidade aos utentes e providenciar-lhes serviços consulares, temos prosseguido regularmente as Permanências Consulares em Cuxhaven e em Bremerhaven. Desenvolvemos novas formas de comunicação e informação, desde logo o Portal do Consulado Geral de Portugal em Hamburgo ([www.consuladoporugalhamburgo.org](http://www.consuladoporugalhamburgo.org)), que foi concebido para proporcionar aos utentes informação rápida e acessível.

Posso afirmar neste momento que o funcionamento do Consulado Geral se encontra estabilizado e a fluir com aceitável normalidade. A reação dos utentes e da comunidade é positiva e encorajadora. É óbvio que ainda existe espaço para melhoria e aperfeiçoamento, que tenciono continuar a explorar e prosseguir com a equipa. Mais e melhor, é e tem sido sempre o meu lema de trabalho nos meus mais de 27 anos de carreira, quem me conhece sabe-o bem. E julgo que a comunidade portuguesa da área consular de Hamburgo já me conhece suficientemente bem para saber que enfrento os obstáculos e os desafios com trabalho, energia e determinação, até ver resultados. Seriedade e muita dedicação: é uma receita que nunca falha, em todas as áreas da vida.

**Como pensa corresponder às necessidades dos utentes residentes a grandes distâncias do posto?**

É muito importante investir na proximidade entre o Consulado Geral e a comunidade, num trabalho contínuo e sustentado, feito em várias frentes e dirigido a todos os grupos e estratos etários e socio-profissionais. Muito importante é a descentralização dos serviços

consulares através das Permanências Consulares (que neste momento estamos a realizar em Cuxhaven e Bremerhaven, sendo a Antena Consular em Osnabrück gentilmente assegurada pelos colegas do Consulado Geral em Düsseldorf). É uma iniciativa com múltiplas dimensões e vantagens: somos nós a chegar aos utentes, e não o contrário, apoiando sobretudo aqueles que não podem deslocar-se a Hamburgo pelas mais variadas razões; por outro lado, a nossa presença e os serviços que prestamos transmitem uma mensagem forte e inequívoca de apoio à nossa comunidade; e, não menos importante, confere-se também maior visibilidade e valorização à comunidade portuguesa na cidade ou região onde nos deslocamos, nomeadamente junto das populações e autoridades alemãs locais, fomentando um melhor conhecimento e apoio mútuos, incluindo por parte das autarquias e entidades regionais e estaduais.

Faço também questão de encorajar e participar ativamente, sempre que me é possível, em eventos e iniciativas relevantes organizadas pela comunidade portuguesa nesta área consular, indo ao encontro dos seus membros e das suas coletividades, e integrando comemorações e efemérides que são importantes para a nossa identidade enquanto Portugueses. É uma presença institucional que deve consubstanciar, a meu ver, uma verdadeira aproximação às pessoas e aos seus problemas e uma maior humanização do trabalho consular. E porque gosto de ir além da dimensão institucional, do simples discurso ou da mera cerimónia, procuro frequentemente, nessas ocasiões, sentar-me com os nossos compatriotas e falar genuinamente com eles, cara a cara e sem formalismos, sobre os seus problemas,

anseios e aspirações. Só assim é possível identificar as suas necessidades e procurar corresponder-lhes.

Finalmente, e sempre no pressuposto de que nada substitui o contacto pessoal e o diálogo direto, há que usar as novas tecnologias para apoiar a aproximação entre o Consulado Geral e os nossos compatriotas em regiões mais longínquas. Por isso construímos o Portal do Consulado Geral, que está informativo e atraente.

**Talvez uma questão que interessa neste momento de reflexão sobre o movimento associativo. Que lhe sugere dizer sobre o papel das associações da sua área, ou melhor, que tendência lhes aponta, extinção ou renovação?**

Este é de facto, não só na área consular de Hamburgo mas em toda a Alemanha, um momento importante de reflexão sobre o movimento associativo e as formas de o revitalizar. É uma reflexão conjunta em que se pretende envolver ativamente a Embaixada e os Consulados Gerais, os membros do Conselho das Comunidades Portuguesas, os dirigentes associativos e representantes da comunidade. O intuito não é tanto identificar as razões da fragilização do associativismo (fenómeno que aliás se faz sentir em outras partes da Europa e do mundo), já amplamente conhecidas, mas sim descobrir novas formas de o dinamizar e de construir redes e plataformas de comunicação eficaz entre os diversos atores da comunidade. De preferência com objetivos e atividades atraentes que logrem atrair grupos que se têm distanciado de forma crescente, desde logo a juventude, com áreas de atividade inovadoras que reflitam melhor o tecido atual da comunidade e as suas necessida-

des e vocações, desde o campo social até ao empreendedorismo ou à atividade académica, e com base numa rede eficaz de contacto, interação e apoio.

**Qual o número de associações em actividade e que apoios recebem das entidades oficiais nacionais?**

O número de associações efetivamente ativas não é elevado, infelizmente. Na linha da reflexão e dos objetivos que enunciei na resposta anterior, e com o intuito de procurar conferir maior dinamismo e modernização ao movimento associativo, a Embaixada e os Consulados Gerais na Alemanha estão a preparar um levantamento global das associações ativas na Alemanha, em colaboração com as próprias coletividades, com os membros do Conselho das Comunidades Portuguesas e com representantes da comunidade. Em relação aos apoios suscetíveis de ser auferidos por parte de entidades oficiais nacionais, a sua concessão baseia-se em regulamentação definida pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, com base em critérios concretos e tendo em vista objetivos ligados à promoção do dinamismo associativo, como por exemplo a organização de um evento ou iniciativa de índole cultural ou social, ou a celebração de uma efeméride ou de um aniversário especial de uma determinada associação.

**Após o tempo que leva enquanto Cônsul-Geral de Portugal em Hamburgo como descreve hoje os portugueses em Hamburgo? Para a ajudar a compreender melhor a minha pergunta: está satisfeita com a**



## Cônsul-geral de Portugal em Hamburgo, Luísa Pais Lowe, entrevistada pelo PP



Cônsul-geral de Portugal em Hamburgo, Luísa Pais Lowe. Foto: G.L.

### maneira como os portugueses estão integrados?

É verdade que a cidade de Hamburgo tem a maior concentração urbana de Portugueses na Alemanha. Mas, uma análise do seu nível de integração terá de ser um pouco mais global e abranger toda a área consular de Hamburgo – e mesmo toda a Alemanha, diria – para constatar que a comunidade portuguesa está muito bem integrada (e este ponto está estreitamente associado, penso, à questão anterior sobre a situação do associativismo), é dinâmica, conhecida e respeitada, o que muito honra o nosso país. Em Hamburgo, o elevado número de portugueses e a presença histórica secular do nosso país conferem-nos uma relevância e visibilidade maiores junto da população e autoridades alemãs, o que nos deixa a todos muito orgulhosos e, em termos práticos, facilita significativamente o nosso trabalho e o acesso às entidades com o objetivo de apoiar a comunidade e resolver problemas. Costumo dizer que o que une os Portugueses é mais forte do que aquilo que os diferencia. Onde quer que estejamos no mundo, todos temos em comum características que nos aproximam e nos tornam particularmente simpáticos face a terceiros - generosidade, se-

riedade, dedicação ao trabalho, coragem e resiliência - assentes num legado humanista e numa visão cosmopolita que nos facilita o contacto com outros povos, a adaptação e a integração noutros países.

### Com uma forte presença de portugueses na cidade, há com-patriotas que se destacam política, social e culturalmente na vida local?

A evolução geracional da comunidade em Hamburgo, acrescida do crescimento recente do fluxo migratório de Portugueses, tem vindo a resultar num valor acrescentado de dinamismo e modernização do tecido socioprofissional, patente a vários níveis: no maior envolvimento cívico e político de jovens, muitos deles já luso-alemães (embora se pretenda fomentar muito mais essa participação e esse espírito de cidadania); na natureza das atividades desenvolvidas, notando-se uma presença crescente em setores ditos não tradicionais, desde a música e dança até à área tecnológica (há portugueses a trabalhar na Airbus ou na Google de Hamburgo, por exemplo); no crescimento gradual do pequeno empreendedorismo e das parcerias entre empresas portuguesas e alemãs (do design e da informática até às energias renová-

veis). Há que apoiar e potenciar esses novos valores e, para o efeito, há que procurar identificá-los e conectá-los com as redes e plataformas de interação de que falava atrás, em colaboração com as associações, os membros do Conselho das Comunidades Portuguesas e demais representantes da comunidade.

### A vitalidade empresarial da comunidade em Hamburgo manifesta-se apenas na capacidade empreendedora no setor da gastronomia ou vai mais além do que isso?

São indiscutíveis a relevância e o dinamismo que o setor da gastronomia confere à nossa comunidade em Hamburgo, e a visibilidade que nos dá na cidade. Qualquer alemão que eu aqui conheça me refere, de imediato e com muito agrado, o famoso Bairro Português de Hamburgo, os seus ótimos restaurantes e o excelente ambiente ali vivido. Ainda há dias o programa “Hora dos Portugueses”, da RTP, dedicou um dos seus episódios aos Portugueses em Hamburgo e colocou, muito justamente, o bairro no centro da sua reportagem. Mas não esqueçamos que também há restaurantes portugueses que não estão situados naquele bairro! Por outro lado, e como disse acima, há

uma evolução gradual no sentido da diversificação dos setores de atividade da nossa comunidade, para além das áreas tradicionais da restauração e gastronomia e do pequeno comércio e estendendo-se às artes ou às áreas tecnológicas.

### A senhora Cônsul deverá ter ainda à sua frente algum tempo até findar a sua missão na área. Até lá, quais serão as suas prioridades?

Revejo-me plenamente nos objetivos estratégicos enunciados pelo Embaixador de Portugal em Berlim para o seu mandato, com as devidas adaptações ao âmbito consular e às especificidades desta área de jurisdição, nomeadamente “Consolidar, Progredir, Corrigir e Alargar”. Ou seja, há que consolidar os melhoramentos introduzidos no funcionamento do Consulado Geral e no relacionamento com a comunidade, evitando retrocessos e gerindo as naturais dificuldades que sempre surgem; há que progredir, melhorando ainda mais os níveis de eficácia do serviço consular prestado e continuando a modernizar metodologias e tecnologias; há que corrigir, de forma sustentada, falhas e insuficiências existentes ou que venham a ocorrer; e há que continuar a alargar os serviços

providenciados e o diálogo, de forma a apoiar melhor a nossa comunidade nas áreas de competência que nos cabem, promovendo maior inclusividade e proximidade.

### O Consulado dispõe de um sítio na internet com informações práticas para os utentes. Como tem sido a reacção à página?

O Portal do Consulado Geral em Hamburgo ([www.consulado-portugalhamburgo.org](http://www.consulado-portugalhamburgo.org)), cuja consulta recomendo vivamente, com a indicação complementar de que não dispensa igualmente a consulta do Portal das Comunidades Portuguesas ([www.portaldascomunidades.mne.pt](http://www.portaldascomunidades.mne.pt)), está online desde Março de 2015. Foi concebido para providenciar aos utentes informação rápida e acessível sobre as questões e serviços consulares mais frequentes e comuns, e é atualizado sempre que necessário e relevante.

A reação da comunidade tem sido muito positiva, e múltiplos utentes nos referem com agrado as consultas que efetuaram. Segundo as estatísticas disponíveis, o Portal está a registar uma média de 100 a 120 visitas por dia, na sua grande maioria de utentes oriundos desta área consular, o que é um excelente sinal.

**Mário dos Santos**



## Malas Feitas Miguel Syzmanski

# Não são esses os meus quatro costados

**C**omo europeu dos quatro costados (avô português mais avó meia catalã, meia alemã; avô austríaco de ascendência polaca mais avó da comunidade alemã checa) esta Europa começa, outra vez, a meter-me medo.

Claro que a Europa dos meus quatro costados já passou por pior. A minha avó paterna dizia-me que tinha mudado três vezes de país à força das armas sem sair da cidade onde nasceu (Pilsen, actual República Checa).

O meu avô paterno, médico, passou anos a trabalhar com serras

de ossos num hospital militar em Viena. A minha outra avó tomava conta das crianças no jardim de casa com uma arma automática em cima da mesa, para se defender em caso de ataque, enquanto o meu avô comandava uma companhia de soldados famélicos.

A Europa já esteve pior. Depois formou-se como cartel industrial para carvão e aço e é sobre esse cartel que assentam as actuais instituições da UE.

A democracia de Bruxelas é a de um grémio industrial pela batuta do seu sócio mais rico, Berlim.

Graças a essa federação, sob a

supervisão dos EUA, a Europa ocidental deixou de fazer guerras dentro das suas fronteiras.

Começou nos anos 50 a exportar os seus produtos como nunca antes. E a prosperar com as exportações. Carros, máquinas e armas. Muitas armas.

O cartel industrial da Europa começou a exportar miséria na forma de ferramentas para fazer guerras, carros blindados, tanques, explosivos, navios, aviões, submarinos, todo o tipo de armas de fogo, de minas e mísseis.

Milhares de milhares de milhões de euros de dezenas de paí-

ses arruinados entraram nos cofres da Europa nas últimas décadas. Agora essas exportações revelam-se como um tiro pela culatra em câmara lenta. As vítimas das guerras fogem aos milhões, do norte de África, Afeganistão, Iraque, Síria, e arriscam as suas vidas para se refugiarem na Europa.

E o que faz o cartel do carvão e do aço? O que fazem os burocratas de Bruxelas? Fazem cálculos aos rolos de arame farpado para proteger as suas fronteiras e desenham estratégias sobre como evitar o desembarque de miseráveis nas suas costas. Os europeus mais básicos,

também aos milhões, descobrem o seu "patriotismo contra a islamização da Europa".

A globalização da miséria e da guerra ameaça agora a própria integridade da Europa. A Europa terá que pagar a factura. Ou assume o primado dos direitos humanos ou usa bulldozers e armas contra os refugiados.

Temo que os tão proclamados valores universais do Ocidente não passem de uma farsa. Hitler, Franco, Mussolini, Salazar e companhia foram ontem, os seus netos andam outra vez pelas ruas.

Não são esses os meus quatro costados.

## CRÓNICAS D' AGRIPINA

Por: *de minimis*

# Português suave

**P**asso os olhos pelo Público e pelo Diário de Notícias, saltito entre parangona e parangona, paro no meio para ler a letra miúda, o mundo parece-me estranho, tão estranho, falam do meu país, mas não identifico nada, parece que falam de um outro país, Portugal reduzido a números é bem desinteressante, alterno entre o pré-chumbo do orçamento de 2016, as 45 erratas incompreensíveis e os salários de 16.000 Euros dos presidentes de algumas autoridades reguladoras, depois leio também que as 35 horas da função pública vão ser repostas, mas logo numa notícia a seguir, leio que não, afinal não vão, das frases-byte saltam palavras avulsas, *troika*, pula uma!, *Comissão Europeta!*, afiança outra!, *Costa confiante!*, grita outra, gritam tanto e com tanta estridência que não consegues construir uma frase que faça sentido nem desenhar um quadro lógico e coerente do que se passa, bem sei que a distância não ajuda, mas eu ouço a TSF, eu escuto o Governo Sombra, eu descarrego vídeos do You Tube com os Gato Fedorento, tresleio o Expresso e a sua *pluma caprichosa*, e ainda assim há uma bar-

reira imensa entre o que estou a ver e a ouvir, o que leio, o que vivo quando estou aí e o que presencio quando estou cá. Nada bate certo. Em Lisboa, escreve-se que os alemães são ricos e que podem muito bem com a questão dos refugiados e que não há pachorra para a Merkel. Aqui, se por acaso aparece alguma notícia sobre o meu querido país, é para relatar, friamente e sem vergonha, que a despesa pública aumentou x%, o défice outros tantos, o desemprego um outro y%,

encontro gente como tu e eu, indo para o trabalho, carrancuda, contando o salário e os dias, fazendo contas à vida para que a renda, os nebenkosten, o seguro, a comida sejam pagos sem ser a crédito, embrulhada em gorros e casacos de inverno porque se há fenómeno difícil nestas bandas é o clima, é difícil, é cinzento e duro e ventoso e frio e sem uma pinga de sol, mas que diabo, a situação geográfica é como as famílias de origem, não as escolhemos, elas calham-nas na

para arranjar casa, que as rendas andam pela hora da morte. Entro no eléctrico e também não esbarro com o alemão rico e prepotente. De vez quando malcriado, sem dúvida. Frequentemente agressivo, pois claro. Trombudo, mal disposto e rezingão, idem. Bêbedo, é melhor nem falar. Agora, rico e charmoso e bem cheiroso e pavoneando-se com desprezo pelo Sul da Europa, não, não o encontrei ainda. Falo com alemães preocupados com o futuro da Alemanha, muito críticos da "Europa", apreensivos com as notícias, preocupados se vão ter uma pensão e onde vão pôr as crianças a estudar e quanto custa um quilo de costeletas de porco para o almoço no domingo. Ouço muitas críticas nas ruas, nas lojas, muitas manifestações, muito mal-estar, pelos impostos, pelo custo de vida, pela sensação de insegurança crescente, pela má consciência de uma história recente muito brutal e muito odiada, pelo desejo de agradar e parecer moderno e de acolher estrangeiros com simpatia e se possível algumas palavritas em inglês, ouço também muita compaixão, voluntários organizando-se como só aqui é possível a juntarem esforços e ajudarem re-

fugiados, com roupa, com comida, com aulas grátis de alemão. Vejo muita gente de cabelo de todas as cores, procurando fazer a sua vida sem incomodar o próximo, presencio também muita solidão, entre o que se lê o que se vivencia, que grande distância vai, seria bom que todos os meus compatriotas passassem uns três mesinhos aqui ou noutra cidade da "Europa civilizada" com um salário médio, preferencialmente no Inverno, sem carro particular, a comerem na cantina com o resto dos nativos e precisassem de ir ao médico para tratarem de uma constipação ou de uma dor gástrica. Uma espécie de formação intensiva, um abrir de olhos revelador. Quem sabe, não iríamos fazer todos os esforços e mais alguns para manter o Serviço Nacional de Saúde, activo, intacto e funcional, continuaríamos a investir loucamente na educação, expulsávamos o MaC Donalds e o Starbucks, por venderem mau café e pior comida, púnhamos quem devemos pôr na prisão e protegíamos com zelo, competência e muito carinho todos os traços, características e serviços únicos que tornam o nosso país tão invulgar e tão precioso no mundo actual.

“

**Entro no eléctrico e também não esbarro com o alemão rico e prepotente. De vez quando malcriado, sem dúvida. Frequentemente agressivo, pois claro. Trombudo, mal disposto e rezingão, idem. Bêbedo, é melhor nem falar. Agora, rico e charmoso e bem cheiroso e pavoneando-se com desprezo pelo Sul da Europa, não, não o encontrei ainda.**

por entre anúncios em alemão convidando os nativos a irem passar férias a Lagoa, Lagos, Tavira e à Costa de Prata e à Costa Azul, all inclusive. Depois, circulo pelas ruas e

rifa, por vezes batem certo outras vezes não. O *Commerzbank* iniciou uma campanha descarada de venda de crédito barato. O último grito da moda é vender crédito

# Namorar não é agredir

De acordo com APAV o conceito de violência no namoro remete para várias formas de violência física ou psicológica, de forma contínua ou pontual, cometida por um dos parceiros, ou por ambos, com vista a controlar ou dominar a outra pessoa envolvida na relação



Ana Cristina Silva

“Onde estás?”; “A fazer o quê?” “Com quem estás?”, eis algumas questões que namorados violentos e controladores fazem frequentemente aos seus parceiros. Outros actos como pegar no telemóvel do namorado/a para o vasculhar ou proibir certas formas de vestir, são muitos vezes considerados normais, aceites, e mesmo vistos como manifestações de amor excessivo, em concordância com a crença de que o amor significa posse e que a paixão é muitas vezes irracional. As raparigas cedem mais a este tipo de pressões devido à concepção

que tem do papel da mulher ou ao medo de perderem o namorado, caso não obedçam. Estes comportamentos de controlo e outros ainda mais violentos são efectivamente preocupantes se pensarmos que, de acordo com um estudo de 2016 realizado no âmbito do projecto Artways – Políticas Educativas e de Formação contra a Violência e Delinquência Juvenil, 22% dos jovens consideram natural alguma forma de violência nas relações. Ainda mais assustador são os factos de que 63 dos 456 jovens inquiridos achar normal a violência física desde que esta não deixe marcas - sendo que o número de rapazes que legitima a violência física é quase o dobro do das raparigas - e ainda 7% da amostra admitir que já foi vítima de violência física. Além disso, 31% dos rapazes e 10% das raparigas consideram legítimo pressionar para ter relações sexuais. Aliás, 2% dos jovens considera já ter sido vítima deste comportamento.

De acordo com APAV o conceito de violência no namoro remete para várias formas de violência física ou psicológica, de forma contínua ou pontual, come-

tida por um dos parceiros, ou por ambos, com vista a controlar ou dominar a outra pessoa envolvida na relação. Para além dos exemplos acima nomeados, outros comportamentos como insultos, humilhações em frente aos amigos, ameaças sobre pôr a circular rumo-



res se a relação terminar, pressão para se ter relações sexuais, proibição de sair com amigos fazem parte do leque de atitudes que se podem enquadrar como violentas.

Entre os vários factores de risco associados a comportamentos violentos, vários estudos indicam que 50% das jovens vítimas de violência já tinham observados comportamentos violentos entre

os pais. Por outro lado, também os rapazes agressores são muitas vezes oriundos de famílias com histórias de violência doméstica. Outros factores como a baixa auto-estima e o isolamento social aparecem correlacionados com episódios de violência no namoro.

No estudo anteriormente mencionado, dos jovens que relatam ter sido já agredidos fisicamente, pelo menos 12% diz que acabou por perdoar o/a agressor/a e pelo menos 8% diz não ter dado importância ao sucedido, apenas 4% optou por pedir ajuda.

Esta atitude por parte da vítima pode ser explicado pelo facto de que após uma situação de vio-

lência seguir-se muitas vezes a chamada fase de “lua de mel” em que o agressor tenta desresponsabilizar-se, pedindo desculpa, oferecendo presentes, repetindo a promessa que tal comportamento não se repetirá. A vítima como gosta realmente do namorado, tende a acreditar na mudança de atitude. O agressor pode também culpabilizar a vítima pelos seus actos, gerando um enorme sentimento de confusão nesta, ou usar o álcool ou o abuso de substâncias para justificar os seus actos. Outros factores como o receio sobre o que os amigos poderão pensar, sobretudo se o namorado/a pertencer ao mesmo grupo de amigos, a vergonha e o medo, explicarão estes comportamentos de minimização da violência.

A gravidade e a frequência dos comportamentos de violência no namoro revelados no estudo acima mencionado, e sobretudo as crenças que a legitimam, tornam urgente uma intervenção atempada junto deste jovens que vá para além de “sermão e missa cantada”, prevenindo-se desta forma um dos grandes flagelos da sociedade que é a violência doméstica

poesia  
romances

BIOGRAFIAS

contos

contos

Livros

suponhamos que quer  
escrever um livro...

# Oxalá Editora

Se deseja ver o seu manuscrito publicado poderá enviá-lo para a Oxalá Editora, Autores da Diáspora especializada na publicação de autores lusófonos espalhados pelo mundo.

Em 15 dias daremos uma resposta sobre a publicação do seu livro, quer seja romance, poesia, autobiografia, contos, etc..

Juntamente com o original o Autor deverá enviar a morada e o número de telefone.

0049 (0)231 - 83 90 466

Os originais propostos a edição deverão ser enviados para o e-mail: [oxalaeditora@hotmail.com](mailto:oxalaeditora@hotmail.com)

[www.oxalaeditora.de](http://www.oxalaeditora.de)

Oxala editora  
Burgholzstr.43  
D- 44145 Dortmund  
Germany

PUB



Abílio Ferreira  
info@portugalpost.de

# Informação Social

## Perguntas frequentes

# Acerto anual das despesas adicionais com o arrendamento – “Nebenkostenabrechnung”

Como é sabido, na Alemanha, na maior parte dos casos, o valor do aluguer de casa é acrescido de custos adicionais, conhecidos por “Nebenkosten” ou “Betriebskosten”, tais como, impostos, taxas, aquecimento e seguros.

Nos primeiros meses de cada ano é habitual os inquilinos receberem uma relação com o cálculo definitivo dos custos adicionais da renda. Trata-se da apresentação do acerto final de contas relativamente a um período de 12 meses: se durante o período de referência contribuiu com um montante superior ao calculado, terá direito a uma devolução. Caso contrário, terá de pagar ao senhorio o valor em falta.

De acordo com informações da confederação alemã das associações de defesa dos interesses dos inquilinos, metade destas relações de despesas apresentam erros.

Por vezes, do balanço resulta um valor avultado para o inquilino pagar, o que pode implicar um rombo significativo no orçamento familiar. Principalmente nesta situação, não há que entrar em pânico.

Devem ser controladas as contas de forma crítica e objetiva e retirar as devidas ilações. Se estiverem corretas, não adianta rezingar exasperadamente contra o senhorio. Verifique se é possível reduzir futuramente os gastos nalguns dos itens, nomeadamente no respeitante às despesas com o aquecimento, geralmente as mais elevadas.

### QUAIS AS DESPESAS ADICIONAIS DA RENDA A CARGO DO INQUILINO?

- O senhorio não pode decidir de forma arbitrária que género de despesas e encargos relativos à fração arrendada ficam a cargo do inquilino. Esta matéria encontra-se regulada num anexo à portaria designada por “Zweite Berechnungsverordnung” (II. BV). Ali encontram-se especificados 16 encargos passíveis de serem assumidos pelo arrendatário, se o locador assim o pretender e dos quais se destacam seguidamente os mais significativos:

\* aquecimento;

- \* fornecimento de água quente;
- \* taxa de saneamento;
- \* taxas de resíduos sólidos e limpeza de ruas;
- \* imposto predial;
- \* manutenção do elevador;
- \* consumo de energia nas partes comuns do edifício (p.ex., escadas, cave, lavandaria comum no condomínio);
- \* despesas com o zelador de edifício (Hausmeister);
- \* limpeza das escadas e manutenção do jardim e parque infantil;
- \* seguro de responsabilidade civil e seguro predial.

Importante: prevalece sempre o que consta no contrato de arrendamento sobre esta matéria, desde que seja respeitado o preceituado legal. Tratando-se de um prédio com várias frações, o contrato também deve referir qual o critério para distribuir de forma justa e proporcional as várias parcelas dos custos (“Verteilerschlüssel”), nomeadamente, se é pelo número de moradores (p. ex., consumo de energia nas partes comuns, elevador, água, caso não exista contador), por cada fração autónoma (p. ex., serviço de cabo), conforme o consumo (pressupõe existência de contadores, p. ex., aquecimento, água) ou a superfície (critério geral prescrito no Código Civil Alemão, sempre que não esteja definida outra fórmula).

### QUAIS OS CUSTOS QUE O SENHORIO NÃO PODE TRANSFERIR PARA O ARRENDATÁRIO?

- Há despesas exclusivas do senhorio, não tendo este o direito de as transferir para o arrendatário, tais como, reparação ou substituição de janelas estragadas, quota para o fundo comum de reserva, obras de

melhoramento (p. ex., isolamento térmico), encargos com a administração (atenção: nalguns casos esta despesa aparece camuflada na rubrica referente aos custos com o “Hausmeister”). Se alguma delas constar do acerto anual de contas, o inquilino não necessita de a pagar.

### EXISTE UM PRAZO PARA O SENHORIO APRESENTAR O ACERTO DE CUSTOS?

- O senhorio tem obrigação de apresentar a relação dos custos adicionais, caso pretenda seja o inquilino a assumi-los, dentro do prazo de um ano, a contar do último dia do período precedente. Exemplificando, o senhorio tem obrigação de apresentar ao inquilino até 30 de abril de 2016 a relação das despesas adicionais relativas ao período entre 1 de maio de 2014 e 30 de abril de 2015. A sua apresentação em data posterior àquela implica a exclusão da possibilidade de fazer valer esse direito, ou seja, a sua caducidade. Obviamente, nessa circunstância e caso o saldo final lhe seja desfavorável, o inquilino não tem obrigação de pagar ao senhorio qualquer montante relativo ao acerto de anual contas.

### ALGUNS CONSELHOS A TER EM CONTA:

- A listagem do cálculo de despesas adicionais deve apresentar-se de forma compreensível e diferenciada. Cada uma das despesas deve ser mencionada separadamente e não de uma forma inconclusiva. Incluir despesas desconhecidas num item “custos diversos”, em alemão “sonstige Kosten”, pode ser uma forma imprecisa de as apresentar e, por isso, inaceitável, a não ser que esteja especificado no contrato quais as despesas abrangidas na dita parcela.

- Comparar o cálculo atual com o do período anteriormente apresentado. Registrando-se diferenças consideráveis numa ou em várias parcelas ou surgindo novos elementos na listagem, há que estar atento e verificar a justificação dessas alterações. Por exemplo, uma parcela onde surgem despesas com manutenção do jardim num condomínio sem áreas verdes. Ou despesas agora apresentadas e que não se encontravam listadas em períodos anteriores. Neste caso, verificar se as novas despesas estão previstas no contrato de arrendamento. Em caso negativo, tais despesas não podem ser apresentadas na relação sem ter existido um acordo prévio para a sua inclusão.

- Verificar se o senhorio observou

PUB

**Agência funerária**  
**W. Fernandes**



**Serviço 24h**

Tel. 0231 - 2253926

0172 - 2320993

**Trasladação para Portugal a partir de 3.500 €**  
**Tratamos de toda a documentação.**



**Rechtsanwälte Ferreira & Lang**  
Michaela Ferreira dos Santos  
Advogada

**Áreas de Actuação**  
Direito de Trabalho  
Direito das Sociedades  
Direito de família  
Direito de sucessões

**Cooperação:**  
Fátima Dias Pinto,  
Porto  
Sandra Gomes Pinto,  
Lisboa

Wilhelmstr. 22

53111 Bonn

Tel. 0228-94747180

e-Mail: post@ferreira-lang.de

PUB

## Informação Jurídica

# File-sharing ... Compartilhar arquivos de música ou vídeo na internet pode ser um divertimento bem caro



**Michaela Ferreira dos Santos**  
Advogada, Bona



File-sharers descarregam música da internet e disponibilizam-na a outros utilizadores, fazendo o upload das canções em sites de partilha de arquivos.

Na Alemanha a fiscalização é considerada demasiado restritiva. Existem empresas a monitorar o tráfico do torrent. Ao encontrar algo suspeito, verificam o IP e entram em contacto com o provedor da internet, que é obrigado por lei a fornecer todos os dados do utilizador. O Endereço de IP é o meio usado para identificar quem usa sites de partilha

De seguida, a/o utilizador/a recebe uma carta de um advogado com informação sobre o respectivo IP, o dia e o arquivo que foi descarregado no computador juntamente com uma minuta de contrato pré-formulado com pe-

dido de assinatura.

Aconselhamos não assinar o contrato sem o verificar.

Recomenda-se que se consulte de imediato um advogado especializado nesta área, pois normalmente é estipulado um prazo muito curto para se pronunciar, ou seja, para assinar um termo de compromisso. Com este tipo de documento, o signatário admite ter cometido um crime e promete não voltar a repeti-lo, senão estará sujeito a um procedimento penal. Não se deve ignorar a intimação, mas simplesmente formular os termos do compromisso de forma diferente.

Muitos utilizadores pagam apressadamente, ou assinam declarações prejudiciais, outros ainda aceitam acordos exorbitantes. Além disso, podem sempre acon-

tecer erros: às vezes o endereço de IP atrás do qual se acredita ter encontrado um infractor do direito autoral está simplesmente errado, e muitos utilizadores são acusados injustamente. Pode, por exemplo, alguém ter usado a sua rede wi-fi para fazer downloads de filmes e músicas? Em princípio a responsabilidade pelos downloads é sempre do utilizador, mas existem várias possibilidades de defesa.

Resumindo: recomenda-se que se desinstale todos os programas de torrent no seu computador ou tablet... Mesmo que não descarregue nada, compartilhar qualquer arquivo é proibido.

Conheça algumas opções legais. Pode, por exemplo, assistir a vídeos na plataforma "Youtube", um site que permite que os seus usuários carreguem e comparti-

lhem vídeos em formato digital. Outra opção é o "Spotify", um serviço de música digital que dá acesso a milhões de músicas e torna-se a melhor aplicação para ouvir músicas por meio de streaming. Ou então contrate um serviço de TV pela internet, por exemplo o "Netflix" como provedor global de filmes e séries de TV via streaming.

Existem assim muitas alternativas legais para substituir o seu BitTorrent...

**Rechtsanwälte Ferreira & Lang**  
**Michaela Ferreira dos Santos**  
Wilhelmstr. 22  
53111 Bonn  
Tel. (0049)-228-94747180  
Fax (0049)-228-94744684  
e-Mail:  
ferreira@ferreira-lang.de

## ➤ "Nebenkostenabrechnung"

o prazo para apresentação do acerto de custos. Conforme referido, tem de fazê-lo dentro de 12 meses relativamente ao último período. Deixando ultrapassar esse período, o inquilino pode recusar-se a efetuar um pagamento suplementar constante do acerto.

- Nunca é demais salientar que quando as partes (senhorio e arrendatário) combinam no contrato de arrendamento a fixação de uma quantia fixa mensal a pagar por conta dos encargos e despesas (Nebenkostenpauschale) para um determinado ano, fica vedada ao senhorio a possibilidade de apresentar qualquer acerto. Ou seja, o senhorio não pode exigir qualquer pagamento complementar ao inquilino, nem este, por sua vez, tem direito a que lhe seja devolvido qualquer valor, mesmo que teoricamente o balanço lhe fosse favorável. No entanto, se assim estiver previsto no contrato, o senhorio pode alterar a quantia fixa mensal a pagar por conta dos encargos e despesas para o período anual seguinte. Pode reduzi-la ou aumentá-la conforme as alterações

favoráveis ou desfavoráveis das parcelas constantes do balanço anual das contas. Devido à subida do custo de vida, o mais habitual é que a tendência seja para subir o seu valor.

- Se constatar existirem razões para duvidar da correção da apresentação de contas, aconselha-se a recorrer a uma associação de inquilinos (Mieterschutzverein) na zona de residência.

- Se pagar durante vários anos alguma despesa constante do acerto anual, mas não referida no contrato, corre o perigo de estar a concordar tacitamente em assumir para sempre essa despesa, pelo que deve chamar a atenção do senhorio para essa falha e deixar de a incluir no montante de pagamento.

- Conferir no contrato os critérios de rateio definidos pelo senhorio. Por vezes acontece que num prédio fica uma habitação vazia durante um período longo e o senhorio para evitar ter de ser ele próprio a pagar os custos inerentes àquela fração, os distribui injustificadamente pelos restantes

inquilinos do prédio, alterando para isso a fórmula inicial constante do contrato quanto à distribuição pelos diversos moradores das despesas recorrentes.

### INQUILINO TEM DIREITO A EXAMINAR AS FATURAS?

- Por princípio, o locatário tem direito a aceder aos documentos relevantes que servem de base ao acerto de contas.

Normalmente o inquilino não pode exigir que o locador ou a administração do local arrendado lhe

envie para a sua morada as pastas de arquivo com os comprovativos das despesas. Na maior parte dos casos, senhorio e inquilino chegam a acordo sobre a forma mais adequada de realizar esta pretensão. O mais comum é que o inquilino o faça nas instalações do senhorio ou da administração.

### EM TERMOS PRÁTICOS, COMO DEVE PROCEDER O INQUILINO PARA QUE ESSE CONTROLE SEJA EFICIENTE?

- Em primeiro lugar, tomar nota

dos pontos que lhe levantam mais dúvidas na listagem. De seguida, aconselhar-se com profissionais em matéria de direito de arrendamento, por exemplo, junto de uma associação de inquilinos. Constatando também estes alguma irregularidade ou surgindo alguma dúvida, o interessado deve tomar a devida nota das parcelas questionáveis, munindo-se assim de um instrumento que lhe permitirá restringir a sua pesquisa apenas aos comprovativos relevantes, sem ter de folhear os dossiês completos.

PUB

**Paulo Gaboleiro**  
Advogado



- **Atendimento em**  
português e alemão

- **Representação**  
perante tribunais  
e órgãos públicos

- **Apoio Judiciário**  
e patrono

Rosertstr. 9  
(perto do jardim botânico)  
60323 Frankfurt am Main  
☎ +069-95 51 85 08  
☎ +069-59 67 47 55

Delegação em Stuttgart:  
Königstr. 10C  
(5. Andar, c/o Regus)  
70173 Stuttgart  
☎ +0711-222 54 435

☎ +0179-943 20 41  
@ kanzlei@gaboleiro.de  
🏠 www.gaboleiro.de



**Página da responsabilidade da CEPE Alemanha - Coordenação do Ensino Português na Alemanha**

**Contactos: [cepe.alemanha@camoes.mne.pt](mailto:cepe.alemanha@camoes.mne.pt)**

**Consulte ainda o nosso blogue: <http://cepealemanha.org/>**

## Cientistas Portugueses visitam o Curso de Munique

No passado dia 22 de fevereiro cinco cientistas estiveram no Curso de Língua e Cultura Portuguesas em Munique para falar sobre ciência e sobre o que é ser cientista português na Alemanha.

“Foi bom”; “Foi muito interessante”; “Eu gostei muito”. Quando a aula terminou, por volta das 18:00 horas, estas foram as palavras com que os alunos brindaram a atuação dos cinco cientistas que se deslocaram à Escola MS Wörthstraße. Esta iniciativa, organizada pela cientista Mariana Simões da Native Scientist, cuja organização está representada na Alemanha através da ASPPA, Associação de Pós-Graduados

Portugueses da Alemanha e.V, teve o apoio da Coordenação do Ensino Português na Alemanha e de quatro cientistas residentes em Munique: Sofia Macieira, que estuda a cristalografia das proteínas, no Max-Planck-Institut de Bioquímica; a Inês Crespo, que se encontra a trabalhar na área da difusão dos neutrões da Universidade Técnica de Munique; o Tiago Ribeiro, que estuda no Max-Planck-Institut für Plasmaphysik, a física dos plasmas; e a Inês Barbosa, que estuda a genética das plantas, na área da Biologia das Plantas da Universidade Técnica de Munique.

Esta ação teve como principais objetivos a sensibilização dos

alunos para a importância da investigação científica nos nossos dias e para o facto de esta ser feita por portugueses, ou seja, por falantes da mesma língua dos alunos. O “Português” foi assim a língua base desta iniciativa que viajou pelos meandros da ciência feita, por mãos portuguesas, em solo alemão. No final foram distribuídos diplomas aos alunos, que agora podem sonhar que é possível falar Português e ser cientista em qualquer parte do mundo.

*Texto escrito pelo Professor Rui Pissarra  
(Professor da Escola Portuguesa de Munique e da Universidade Técnica de Munique)*

# O carnaval e outras alegrias nos nossos Cursos

## Em Berlim:

Nas aulas antes do carnaval os alunos do Curso de Língua e Cultura Portuguesas da Embaixada de Portugal em Berlim inteiraram-se acerca das tradições carnavalescas de Portugal e do Brasil. Com a ajuda da professora Cláudia Loureiro Fonseca tentámos “botar um pouco de samba no pé” e visualizámos um pequeno vídeo sobre os caretos de Podence. Os alunos pintaram e recortaram máscaras de carnaval e foi eleito o aluno com o melhor disfarce.

*Texto escrito pela Professora Cláudia Loureiro Fonseca*

## Em Bremen e Bremerhaven:

Tiveram lugar no sábado, 30 de janeiro, em Bremerhaven, e no sábado, 6 de fevereiro, em Bremen as festas de carnaval com a comunidade escolar dos respetivos cursos de L.C.P.. Com o intuito de promover o convívio e a interação, estas festas foram organizadas pela professora dos cursos e pelos elementos que representam os pais, que com todo o seu apoio tornaram possível a criação de momentos inesquecíveis. Entre jogos de dança, muita música, luz, iguarias, e como não podia deixar de ser, disfarces do mais variado que se possa imaginar! Valeu pela alegria dos momentos que se viveram!

Assim foi em Bremerhaven...

*Texto escrito pela Professora Teresa Barreiros*

## Em Krefeld:



Significado do Carnaval para os alunos de Krefeld

Para os alunos de Krefeld carnaval é “uma festa, é música, são os confetes, são as máscaras e os disfarces. carnaval é, também, alegria, brincar, doces, ver o desfile e apanhar os rebuçados.

Mas, carnaval (dizem os alunos com os olhos a brilhar) são muitas cores, é dançar, é divertimento e não ter escola.”

*Texto escrito pela Professora Fátima Silva*

## Em Osnabrück:

Jantar convívio com exposição e entrega de diplomas

Em Osnabrück também se festejou a entrega dos diplomas de certificação! Realizou-se, pela primeira vez, a 20 de fevereiro, no Centro Português um jantar convívio que reuniu a maioria dos alunos que frequentam os cursos de português e suas respectivas famílias. Com o intuito de celebrar a língua portuguesa, foi inaugurada uma exposição com trabalhos dos alunos sobre temas festivos: Natal, Carnaval e Dia de São Valentim. A exposição foi pautada por uma grande criatividade, deixando as famílias e as respetivas professoras deliciadas. Estas professoras, nomeadamente a professora Marla Andrade, Teresa Barreiros e Olinda Moita, participaram também ativamente na exposição em conjunto com os seus alunos.

Não faltou boa disposição e alegria, num jantar tão esperado e com excelente comida portuguesa. Seguidamente, procedeu-se à entrega dos certificados dos alunos que realizaram exames de certificação em 2015.

Este convívio foi uma excelente oportunidade para todos nos conhecermos um pouco melhor fora da sala de aula e o bom ambiente criado confirmou a vontade de repetir a iniciativa em anos vindouros.

*Estes dois textos foram escritos pela Professora Marla Andrade*

## Em Pforzheim:

Os 29 alunos do curso de Pforzheim que se inscreveram, no ano passado, para a realização do exame de certificação, conseguiram-no com sucesso. E uma vez mais, pais e alunos foram convidados a participar na cerimónia de entrega dos Certificados, que teve lugar no passado dia 29, no Hilda-Gymnasium. Todos os alunos presentes receberam o respetivo certificado, B1,B2 ou C1, consoante a prova realizada e, foram ainda distinguidas as três melhores prestações, tendo sido atribuído um prémio simbólico aos alunos detentores das mesmas. Prémio esse gentilmente oferecido pela Comissão de Pais do Curso. Finalizou-se a cerimónia com um pequeno lanche e convívio.

*Texto escrito pela Professora Eva Pinheiro*



## Em Minden:

Em véspera de carnaval, celebrou-se pela primeira vez esta festividade no curso de Português de Minden, no estado mais carnavalesco da Alemanha. Alguns alunos pintaram as suas máscaras e outros trouxeram os seus fatos, que marcaram pela diferença e originalidade. Neste convívio com a comunidade educativa, ocorreu ainda uma sessão de jogos com direito a prémios que fizeram a delícia dos alunos. Concluímos este convívio com a cerimónia de entrega de certificados aos alunos que foram aprovados no exame de certificação em 2015.

suponhamos que quer  
escrever um livro...

[www.oxalaeeditora.de](http://www.oxalaeeditora.de)

Oxalá Editora

Autores da Diáspora

## PORTUGAL POST NA ESCOLA

# OS NOSSOS ALUNOS ESCREVEM PARA O PP...

### Em Mainz-Kastel:

#### Vini, Vidi et Scripsi

#### O Imigrante - a criatura siamesa

Era uma vez... Não, melhor. É uma vez uma criatura semelhante ao homem, que tem a estranha característica de possuir não uma, mas duas cabeças. Ela é mais conhecida como a "siamesa". Infelizmente vive dividida em duas partes: a sua parte esquerda, constituída por uma cabeça, metade de um tronco onde se encontram metade dos seus órgãos, incluindo o coração, e uma perna mais instável que a de um bebé. A outra parte contém igualmente uma cabeça, a outra metade do tronco (com todos os je ne sais quois que completam o sistema de um organismo humano, mas não um coração) e mais uma vez uma perna desta vez tão estável, que parece capaz de aguentar um prédio de vinte andares.

O curioso é que a segunda cabeça está colada à esquerda, mas é a única que desenvolveu um cérebro. Naturalmente existem casos em que o cérebro e o coração se encontram em lugares opostos dos que aqui foram mencionados, mas decidi analisar a seguinte espécie com a qual a maior parte dos leitores se pode identificar. Já que surpreendentemente esta criaturinha siamesa não é mais nada nem menos que uma parte de todos nós, deixem-me analisá-la para vocês. Eu própria sei que ela vive dentro de mim. Um mutante, como muitos devem pensar, mas não. Esta criatura simboliza o estado espírito de todos os que vivem longe das suas raízes. O lado esquerdo incorpora o passado desses tais, que embarcaram ao desconhecido por diversos motivos. O coração, que nele vive, bate ao som duma melodia muito sentida, meio escondida, mas nunca esquecida enquanto que o cérebro, que se encontra na parte direita, está virado em frente, rumo ao futuro. Ambas as partes não funcionam independentemente uma da outra por mais que se distanciem. Quem, por escolha ou obrigação se depara com esta criatura

rinha nos pensamentos ou nas escolhas da vida, deve saber que está perfeitamente bem de saúde e não, não está a delirar!

É bom agarrar-se às raízes de vez em quando, pois foram elas que nos moldaram e criaram uma base do nosso ser.

Portanto, a criaturinha siamesa não passa duma voz miudinha que está instalada dentro da nossa cabeça e nos corta ao meio muitas vezes por sermos quem somos, ao olhar de muitos E.T., mas no meu olhar é gente que pensa com a cabeça ao mesmo tempo que segura firmemente no coração.

O antídoto para quem não aguenta estar sobre a influência desta criaturinha malvada, é na verdade muito simples: basta voltar para o caminho donde veio e segui-lo em frente cheio de vontade para acabar com a epidemia a nível mundial. Nós agradecemos!

*Texto escrito pela aluna Sofia Carvalho e Pereira do Curso de Língua e Cultura Portuguesas, ministrado pela Professora Ângela Silvério em Mainz-Kastel*

### ...E PREPARAM OS SEUS LIVROS DE MEMÓRIAS



#### Em Berlim:

No Curso de Língua e Cultura Portuguesas de Berlim iniciámos o projeto scrapbook (livro de memórias). Pretende-se com este projeto estreitar os laços ente pais e filhos, em Português! Cada semana um aluno diferente leva para casa o livro de memórias e nele deverá registrar o que fez com os seus pais que lhes tivesse lembrado Portugal. Os trabalhos poderão incluir a elaboração conjunta de receitas portuguesas, assistir a um jogo de futebol, proceder a uma investigação sobre a terra dos seus pais, etc...

Iremos aqui dando conta da evolução deste livro.

*Texto escrito pela Professora Cláudia Loureiro Fonseca*

#### Em Berlim:

No dia 27 de janeiro pelas 11 horas, os alunos do 11º e 12º ano da escola secundária Kurt-Schwitters em Berlim assistiram a uma aula proferida pela Leitora do Instituto Camões nesta cidade, Luísa Coelho. Esta atividade, inserida na semana dedicada à Cultura, centrou-se na apresentação do grande tema dos "Amores proibidos" em textos literários com um foco mais intenso na obra "Os Maias" de Eça de

### MAS TAMBÉM PASSEIAM!

### INTERCÂMBIO ENTRE O CURSO DE MUNIQUE E ESCOLA NA MAIA

Nos dias 11 e 12 de fevereiro, alunos do Curso de Português em Munique fizeram o seu primeiro intercâmbio com uma escola em Portugal, o Agrupamento de Escolas Gonçalo Mendes Maia, na Maia.

Ações deste tipo visam nomeadamente o desenvolvimento das capacidades e aptidões em Língua Portuguesa dos alunos de Português Língua de Herança, bem como a divulgação deste subsistema de ensino junto da comunidade escolar em Portugal.

Os alunos Phillip Feik e Christian Feik (alunos de nível A2/B1), respetivamente do 9.º Ano e do 7.º Ano da escola alemã, foram os primeiros a realizarem esta iniciativa. Deslocaram-se a Portugal durante a pausa letiva do carnaval e assistiram a dois dias de aulas. Em Portugal estes dois dias corresponderam ao reinício de aulas após as férias do Carnaval. Ambos os alunos frequentaram o Agrupamento de Escolas Gonçalo Mendes Maia, na Maia, cada um no respetivo ano, em que estão na Alemanha. No final, os alunos em causa revelaram ter gostado imenso, não só de assistirem a dois dias de aulas normais em Língua Portuguesa e em ambiente português, mas também de contactarem com os alunos em Língua Portuguesa (em contexto de recreio). Por estes motivos consideraram ter sido uma experiência muito importante

para o desenvolvimento do vocabulário, das compreensões orais e escritas e da expressão oral em Língua Portuguesa.

Um dos aspetos que os alunos também retiveram com bastante interesse foi o de constatarem que as matérias (leccionadas em Portugal) não diferiam muito das que se lecionam na Alemanha. Um desses exemplos foi a aula de História, que tratou de um assunto muito próximo aos alemães e da cidade de Munique, ou seja, a Segunda Guerra Mundial, assunto este, que curiosamente também estava a ser lecionado na Alemanha.

Desta ação há também a destacar a forma exemplar com que a o Agrupamento de Escolas Gonçalo Mendes Maia e o seu Diretor Professor Benjamin Sousa acolheram esta ideia, bem como a forma organizada e personalizada como esta recebeu os referidos alunos.

Este foi o primeiro intercâmbio, os próximos serão em maio, nas férias do Pentecostes, um deles será com o Liceu Camões, em Lisboa, que tem previsto a vinda de uma aluna de Portugal, para frequentar uma semana de aulas na escola alemã da aluna da Escola Portuguesa. Neste caso o intercâmbio vai mais longe, envolveu a parte alemã, ou seja, o Maria-Theresia-Gymnasium, em Munique.

*Texto escrito pelo Professor Rui Pissarra*

### ATIVIDADES NO PROJETO BILINGUE

Queirós. A professora começou por contextualizar o autor e a sua obra no tempo e no espaço da História da literatura portuguesa. Em seguida, apresentou o tema e analisou os vários amores proibidos desenvolvidos na trama do romance, comentando o objetivo do autor e as estratégias utilizadas para defender as suas teses e denunciar os males da sociedade portuguesa da época através da descrição das relações amorosas. Através da visualização de cenas retiradas

da série brasileira realizada sobre esta obra, a professora procurou cativar os alunos para a leitura do texto, reflexão sobre os temas nela desenvolvidos e sua adaptação ao cinema. Terminou com um diálogo onde os alunos colocaram questões e argumentaram os seus pontos de vista.

*Texto escrito pela Leitora Luísa Coelho*

**SAB. 19 MARÇO**

**RESTAURANTE PORTUGAL**  
COMIDA TRADICIONAL

**Miss Portugal em Munique**

**BAILE com RIKARDO LOPES**

**ESPETÁCULO com LORENZO**

**FRIEDEN STR 28 - 81671 MUNIQUE**

## PATROCÍNIO



José Almeida  
Sub-Direktion Munique  
Berg Am Laim Str.63  
81673 Munique  
Tel.:089 41858528  
Fax 089/41 85 85 29

## I Antologia de Poetas

## Portugueses da

## Diáspora

**Escreves Poesia?  
Desejas participar nesta  
antologia?**

Escreve-nos  
oxalaeditora@hotmail.de  
www.oxalaeditora.de  
Telefone: 0231- 83 90 466

Coordenação e selecção:  
Poetisa Maria do Rosário Loures

**Oxalá Editora**  oxalaeditora  
Autores da Diáspora

## SAIR

Fadista Carminho na Alemanha  
1 de Março Freiburg,  
na Jazzhaus Freiburg, Schnewlinstr.1, 79098 Freiburg im  
Breisgau. Início: 20h00  
2 de Março, Mainz  
Frankfurter Hof, Augustinerstraße 55, 55116 Mainz.  
Início: 20h00  
3 de Março, Hamburg,  
Kleine Laeiszhalle, Dammtorwall 46, 20355 Hamburg.  
Início: 20h00  
5 de Março, Reutlingen,  
na Franz.K, Unter den Linden 23, 72762 Reutlingen. Início:  
20h00

Para os amantes do folclore português: Dia 5 de Março, fes-  
tival de folclore. o grande artista Zé do Pipo e o grupo Mu-  
sical Segura-te!. Local: Dietrich-Keuning-Haus,  
Leopoldstraße 50-58, 44147 Dortmund

**ESTRADA FADO GROUP** em Osnabrück no dia 12 de  
Março.



Local: Haus der Jugend, Große Gildewart 6-9, 49074 Osn-  
abrück : Início: 19h30

Concerto de fado com Telmo Pires em Berlim. Local: Apostel  
Paulus Kirche Klixstraße 2, 10823 Berlin. Início: 20h00

Dia 15 de Março, encontro com o escritor João Tordo na Li-  
vraria TFM, Große Seestraße 47, 60486 Frankfurt a.M, que  
lê excertos do livro Stockmans Melodie (O ano sabático).  
Início: 20hoo

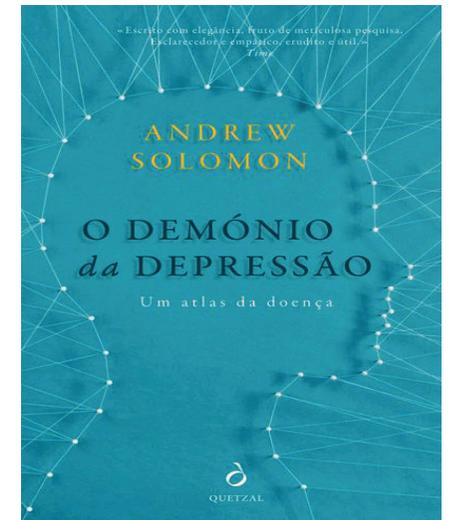
Sábado, dia 19 de Março, Munique vai eleger a Miss Portu-  
gal. Vai acontecer no Restaurante Portugal, Friedenstr. 28,  
81671 Munique.

Concerto com o Estrada Fado Group no dia 23 de Março.  
Local: Rheinisches Landestheater em Neuss, na Obertstraße  
95, 41460 Neuss

**Generações**  
grupo de fado

**Ao serviço do Fado há mais de 15 anos**  
Contacto: 0173 - 29 38 194

## LER

O Demónio da Depressão  
Andrew Salomon

O grande tratado sobre a depressão, numa  
leitura envolvente e acessível a todos os lei-  
tores. Um relato pessoal da batalha de um  
homem contra a depressão crónica. Partindo  
da sua própria batalha contra a depressão,  
Andrew Salomon constrói um monumental  
retrato da doença que assola os nossos tem-  
pos. As medicações, os tratamentos alterna-  
tivos, o impacto deste distúrbio nas várias  
populações, as implicações históricas, so-  
ciais, biológicas, químicas e médicas da de-  
pressão: um dos maiores tratados já escritos  
sobre o tema. Um livro obrigatório para  
todos aqueles que sofrem ou conhecem al-  
guém que sofre de depressão.

Preço: 29.99

500 Erros Mais Comuns da  
Língua Portuguesa

Já deu por si a dizer «quais-  
queres que sejam os filmes,  
de certeza que vou gostar»  
ou «hades me explicar por-  
que te fostes embora»? Que  
hoje está um dia solarengo  
ou que sentiu um mau-estar  
repentino? Se não disse, já  
ouviu alguém dizer, pois

neste livro vai descobrir que estes são alguns dos  
500 erros mais comuns da Língua Portuguesa, quer  
no registo oral, quer no escrito. A linguísta Sandra  
Duarte Tavares, colaboradora dos programas de  
rádio Pontapés na Gramática e Jogo da Língua, de  
um modo sucinto e objetivo e recorrendo a uma  
linguagem acessível, para quem não domina a ter-  
minologia linguística, explica-nos qual a forma cor-  
reta de utilizar determinada palavra ou expressão,  
para que, a partir de agora, possa fazer um bom uso  
da sua língua. Uma obra fundamental para jornalistas,  
editores de texto, estudantes e professores, mas  
também para todas as pessoas que são constante-  
mente assaltadas pelas dúvidas linguísticas mais ele-  
mentares. Para acabar de vez com os «pontapés» na  
gramática!

**de Sandra Duarte Tavares**  
**Para acabar de vez com os pontapés**  
**na gramática!**  
Páginas: 272  
Preço: € 22.00

Encomendas ao Portugal Post Shop  
Tel.: 0231-83 90 289  
Email: portugalpost@free.de

# Fui adoptado pela Alemanha

**Portugal era para mim um país como qualquer outro. Diga-se que em casa nunca se falava de Portugal. Os meus pais adoptivos eram a minha família. A minha terra era aquela onde eu morava. O meu país era a Alemanha. Outra coisa que não isto estava fora de questão.**

Caro PP, gostaria muito que publicassem em português a história que vos envio escrita em alemão. Não sei se vos interessará, mas é um pedaço da minha vida que queria partilhar com os leitores do vosso jornal.

Chamo-me Johannes P., nasci em Portugal e estou na Alemanha há cerca de 57 anos. Corria o ano de 1959. Como podem imaginar sinto que esta terra é a minha. Na verdade, sou um alemão, não apenas porque há muito que adquiri a nacionalidade alemã, como também no meu comportamento e hábitos. Quando cheguei aqui tinha 4 anos de idade, logo não tenho uma única recordação da minha chegada à Alemanha. Contrariamente ao que se possa pensar, a minha vinda para aqui não foi por que os meus familiares emigraram

nem coisa que se pareça.

Perguntarão aqueles que me lêem o que vim fazer com 4 anos de idade para a Alemanha?

Quem me trouxe foi um parente muito afastado que me queria entregar a um tio que vivia aqui quando os meus pais morreram num acidente, o que não interessa para o caso.

Depois da morte dos meus pais fui acolhido num orfanato de freiras. Os familiares que eu tinha eram parentes muitos afastados e o único parente mais próximo era um irmão do meu pai que, na altura, não se sabia muito bem as razões de ter vindo para Alemanha.

Em suma, trouxeram-me para aqui e entregaram-me ao meu tio, entretanto falecido, que morava numa localidade perto de Augsburg.

Se me perguntarem o que fazia o meu tio na Alemanha a minha resposta é que não sei. Não sei porque era muito pequeno, mas o que sei, ou melhor, do que me lembro, sem muitos detalhes, era dos maus tratos que o meu tio me infligia e de uma infância muito triste até ir para a escola primária. Foi durante o primeiro ano da escola primária que as autoridades de protecção de menores retiraram a tutela ao meu tio e, inicialmente, vivi numa casa de acolhimento. Aos sete anos de idade, fui viver para uma família de acolhimento que, a partir daí, passou a ser a minha família.

Era um casal alemão da província que vivia numa pequena localidade. Como nunca puderam ter filhos, acolheram-me primeiro e depois adoptaram-me. Os termos pai e mãe voltaram ao meu vocabu-

lário e, partir daí, comecei uma infância normal, sentindo-me bem, com os meus pais adoptivos.

É a partir daí que inicio uma vida em que começo a acumular boas recordações: a cada dos meus pais adoptivos, o meu quarto; os passeios e as brincadeiras; a escola, etc. Para trás ficaram lembranças difusas e tristes. Pouco a pouco, o rosto do meu tio foi-se diluindo da minha memória e hoje não me lembro dos traços do seu rosto. Lembro-me, isso sim, da sua voz rude e agressiva. Eu era para ele uma criança estranha que tinha invadido a sua vida.

Fui crescendo normalmente num ambiente social e familiar saudável. Portugal e a terra onde eu tinha nascido eram referências estranhas. Aliás, não tinha uma só recordação, ainda que vaga, de Portugal nem da terra em que nasci. Às vezes pensava nos meus pais; como seriam e a tristeza de não me poder socorrer de qualquer lembrança deles entristecia-me. Não tinha nada deles, nem uma foto, nada, apenas o meu registo de nascimento onde constava os nomes deles e dos meus avós.

Portugal era para mim um país como qualquer outro. Diga-se que em casa nunca se falava de Portugal. Os meus pais adoptivos eram a minha família. A minha terra era aquela onde eu morava. O meu país era a Alemanha. Outra coisa que não isto estava fora de questão.

O meu nome, aquele que consta da minha identidade é João, mas a minha mãe adoptiva chamou-me sempre Johannes. Com a adopção ganhei o apelido do pai adoptivo. Pensei a ser Johannes P. e com isto a minha personalidade foi moldada à semelhança do ambiente em que cresci. Para todos os efeitos era e sou alemão.

Um dia, tinha eu 18 anos, faleceu o meu pai. Uma doença agressiva levou-o em alguns dias. A minha mãe, não suportou o desgosto. A sua vontade em viver e o seu gosto pelas coisas que antes a animavam desapareceram de um dia para o outro. Tornou-se triste, taciturna, silenciosa. Mesmo assim, nunca deixou de me acompanhar no dia-a-dia, cozinhando para mim,

tratando das coisas domesticas, etc. Quando as recordações do meu pai apertavam, ela chorava e desesperava pelos cantos da casa e encontrava em mim um apoio. Abraçava-me como se quisesse colher em mim as forças que lhe faltavam para prosseguir os dias.

Um dia a minha mãe nunca mais acordou. Quando cheguei do liceu encontrei-a na cama sem vida. Em vez de tristeza, senti uma enorme impressão de perda. O seu rosto sem vida reflectia uma serenidade que me tocou muito. Senti que me dizia quão feliz era por ir encontrar o meu pai.

Tinha quase 19 anos e estava a completar o secundário.

Fiquei ainda durante bastante tempo em casa que tinha herdado dos meus pais. Apesar de ter ido trabalhar para bastante longe voltava sempre àquela casa onde tinha sido feliz com os meus pais. Tratava da casa e não queria vendê-la. Conservar a casa era como conservar a memória dos meus pais e de tudo o que tinham feito por mim. Eles acolheram-me, adoptaram-me e trataram-me como um filho natural. Deram-me tudo o que tinham e foram eles que me ajudaram a esquecer a infância triste que tive.

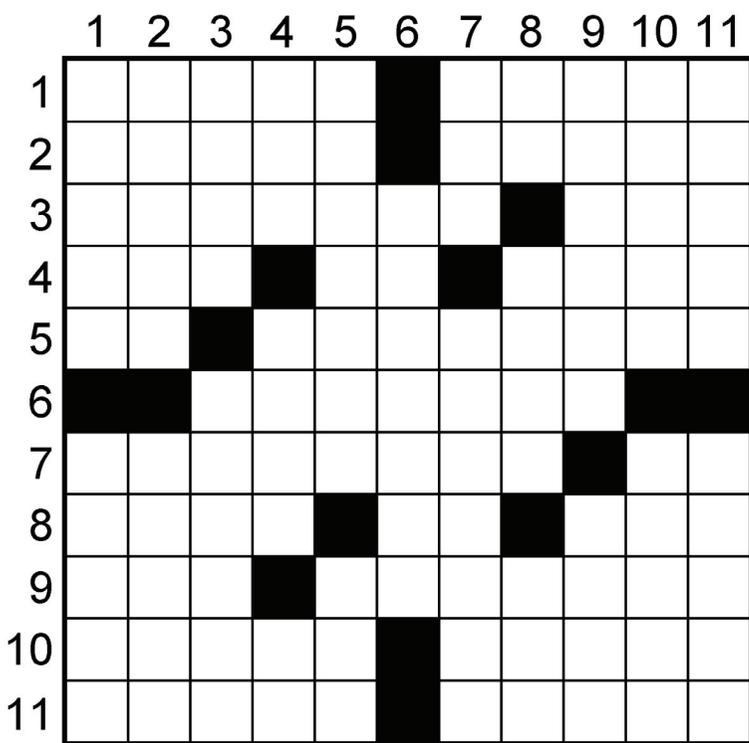
Hoje, passados tantos anos, ainda conservo a casa. Vou lá com a minha mulher, os meus filhos e netos e é lá que passamos todos os anos o Natal e a Páscoa.

Nunca fui a Portugal. Nunca houve um forte chamamento. Às vezes, quando vejo reportagens na TV ou mesmo fotos na internet sobre Lisboa e o Algarve ainda penso programar uma viagem até lá, mas a minha família tem outros interesses e nunca consegui convencê-la a empreender uma viagem até a esse país que é, afinal, o meu berço e aonde gostaria de ir antes de morrer.

A única ligação que mantenho com Portugal é o vosso jornal de quem, desde o dia que o comprei num quiosque, nunca mais me separei. Embora não compreenda tudo, ou quase nada, o PORTUGAL POST é uma forma de me manter ligado àquilo que são as minhas raízes.

**Johannes P.,**

## Palavras cruzadas ||| Por: Paulo Freixinho



**HORIZONTAIS:** 1 - Pena de ave, destinada a adornos. Coluna que sustenta uma construção. 2 - Relativo aos rins. Lugar de refúgio. 3 - Usar pela primeira vez. Madeira (abrev.). 4 - Que tem saúde. Rubídio (s.q.). Entidade fantástica dotada de poder sobrenatural. 5 - Redução das formas linguísticas "a" e "o" numa só. Cordão ou fita para apertar uma peça de vestuário ou calçado. 6 - Gordo. 7 - Acordo pelo qual uma ou várias pessoas se obrigam a fazer ou não fazer alguma coisa. Presidente da República (abrev.). 8 - Acabamento de licença. Redução das formas linguísticas "de" e "a" numa só. Linha. 9 - Regra. Amistoso (fig.). 10 - Importante. Instrumento para recolha de dados relativos à profundidade da água e à natureza do fundo. 11 - Charrua. Fazer eco.

**VERTICAIS:** 1 - Aquilo de que o animal se apodera para comer. Tranquilidade. 2 - Pancada. Untar com óleo. 3 - Gordura de porco por derreter, que envolve os intestinos. Que existiu ou sucedeu outrora (fem.). 4 - Grande massa de água salgada. Dólmen. Neodímio (s.q.). 5 - Pôr alerta. Faço passar por um filtro. 6 - Diz-se do vinho que se não deixou fermentar. 7 - Casal. Purificação. 8 - Vogal (pl.). Destino. Documento (abrev.). 9 - Polido com lima. Delgado. 10 - Com asas. Chalaça (popular). 11 - Girar. Ir rodando.

SOLUÇÃO:  
HORIZONTAIS: 1 - Pluma, Pilar. 2 - Renal. Asilo. 3 - Estrear. Mad. 4 - São. Rb. Fada. 5 - Ao. Atacador. 6 - Anafado. 7 - Contrato. PR. 8 - Alta. Da. Fio. 9 - Lei. Cor. dial. 10 - Magno. Sonda. 11 - Arado. Ecoar.  
VERTICAIS: 1 - Unto. Antiga. 4 - Mar. Anta. Nd. 5 - Alertar. Coo. 6 - Abafado. 7 - Par. Catarce. 8 - Is. Fado. Doc. 9 - Limado. Fino. 10 - Alado. Plada. 11 - Rodar. Rolat.

**MUDANÇAS TONECAS**Transportes para Portugal de  
automóveis e motos

Contactos  
Alemanha:  
0299 - 1908704  
0171 3621398  
Portugal:  
00351 - 919 517 646

Lichten Eichen, 28  
34431 Marsberg



**Rechtsanwalt / Advogado**  
**Miguel Alexandre Krag**  
Consultas em Português

**Hamburgo**

Büschstraße 7  
U-Bahn Gänsemarkt  
Tel 040 / 20 90 52 74

**Dortmund**

Leopoldstr.10  
Praxisklinik am Hbf  
Tel 0231 / 847 963 37

[www.advogado-hamburgo.de](http://www.advogado-hamburgo.de)

**Mudanças  
Umzüge**

Viagens diretas ou combinadas  
grupagem de e para Alemanha/Portugal/  
Espanha/França/Escandinávia,  
Inglaterra, Italia Benelux etc  
Cobrimos toda a Europa  
We speak english  
Nous parlons français  
Hablamos español



Contactos:  
César Curado  
mudatudo@gmail.com  
Transportes Senhora da Agonia, Lda  
00 351 965653025  
[www.removalstoportugal.com](http://www.removalstoportugal.com)  
Serviço Completo de Mudanças  
International Removals  
Déménagements

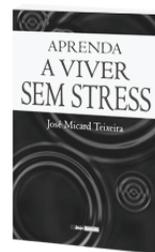
**SOLICITADORA**

Especialista em:

- :: Direito das Sucessões
- :: Direito Industrial
- :: Direito dos Registos
- :: Acompanhamento em Feiras

Línguas: Português/Inglês/Espanhol  
**ALEMÃO EM COLABORAÇÃO**

Contactos: Ana Carla Gomes - 00351 966473654  
[anagomes.alentejana@gmail.com](mailto:anagomes.alentejana@gmail.com)  
Sede: Braga - Portugal

**Aprenda a Viver Sem Stress**

Páginas: 100  
Preço: € 15.00

Quanto mais tempo da sua vida é que está disposto a desperdiçar? Quanto mais tempo da sua vida está disposto a continuar a sofrer? Quanto da sua vida está disposto a finalmente reivindicar hoje? Quanto mais tempo vai deixar que os outros mandem nas suas escolhas? E, se reivindicar a sua vida, acha que fica a dever alguma coisa aos outros? Quando você

cede ao stress, você não está ser você mesmo. Quando você cede ao stress, você passa ao lado da vida, da sua vida. Você vive em permanente sobrevivência. E quem sobrevive, sofre. E quem sofre, vive em stress.

**Encomendas ao Portugal Post Shop**  
**Tel.0231-8390466**

Serviços de publicidade do  
Portugal Post  
0231-83 90 289

**SERVIÇO DE TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO  
EM FRANKFURT**

*Todo o género de traduções, entre outras:*

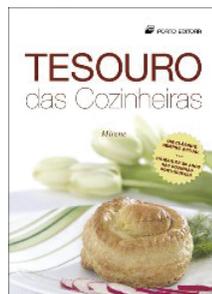
- Certidões de nascimento, casamento e óbito
- Certificados escolares e certidões de habilitação
- Procurações, sentenças de divórcio, contratos
- Correspondência, escrituras notariais, reuniões
- Atestados e relatórios médicos
- Autenticação de traduções

Claudia Maria Richter-Böth  
Tradutora-intérprete juramentada **Português, Espanhol e Alemão**

Am Lohwald 5  
60488 Frankfurt am Main  
Tel. +49 (0)69 72 33 35  
Fax +49 (0)69 72 40 346  
Telemóvel: +49 (0)157 714 600 75  
[claudia.richter@pstr.de](mailto:claudia.richter@pstr.de) [www.pstr.de](http://www.pstr.de)

**Tesouro das Cozinheiras**

Mais de 2000 receitas, 850 páginas  
Preço: € 70



É livro de cozinha mais vendido em Portugal. Pela sua clareza, simplicidade e variedade constitui um precioso auxiliar na elaboração das suas ementas diárias. Aqui encontrará garantidamente todas as receitas e todas as sugestões que procura. A variedade, o rigor e a apresentação cuidada fazem desta obra uma referência incontornável e indispensável em todas as cozinhas.

Encomendas ao Portugal Post Shop: Tel.0231-8390289

A livraria  
portuguesa  
na Alemanha  
desde 1980

Visite-nos  
na **Große Seestraße 47**  
**60486 Frankfurt/Main**  
(próximo de Consulado  
de Portugal)

Horário:  
2a - 6a feira  
9:00-14:00 / 15:30-18:30  
sábado 9:00 - 14:00

ou na internet  
[www.tfmonline.de](http://www.tfmonline.de)  
[www.novacultura.de](http://www.novacultura.de)

Para mais informações

tel: 069 28 26 47  
fax: 069 28 73 63  
[info@tfmonline.de](mailto:info@tfmonline.de)

ADÜ

Alves - Dolmetschen &amp; Übersetzen

**Barbara Böer Alves**

Dolmetschen (simultan +  
konsekutiv), Übersetzungen  
Beglaubigungen  
Deutsch  
Portugiesisch  
Englisch  
Spanisch  
Technik, Recht, Wirtschaft +  
Werbung

Interpretação (simultânea +  
consecutiva), Traduções  
(também certificadas)  
Alemão  
Português  
Inglês  
Espanhol  
Técnica, jurídica, económica +  
publicidade

Tillystr. 25 - 76669 Bad Schönborn  
Tel. 07253 4113 - Fax. 07253 32644  
[boer.alves@t-online.de](mailto:boer.alves@t-online.de)  
[www.alves-dolmetschen-uebersetzen.de](http://www.alves-dolmetschen-uebersetzen.de)

Receba em casa  
o PORTUGAL POST  
por apenas  
22,45 € /ano  
[correio@free.de](mailto:correio@free.de)  
0231-8390289

**ADVOGADO**

Carlos A.

**Campos Martins**  
**Direito alemão**  
**Consultas em**  
**português**  
**por marcação**

Feltenstraße 54  
50827 Köln  
Tel.: 0221 - 356 73 82

Generali  
Versicherung AG  
Subdirektion José Almeida

Berg-Am-Laim-Str.63  
81673 München

Wir sind für Sie da:  
Tel. 089/41 85 85 28  
Fax 089/41 85 85 29  
E-Mail: [jose.almeida@service.generalide](mailto:jose.almeida@service.generalide)  
[www.jose.almeida.service.generalide](http://www.jose.almeida.service.generalide)

**PRODUTOS E SERVIÇOS:**

- HEK - Caixa de saúde pública alemã
- Planos de Poupanca reforma (Riesterrente), de capitalização e de vida
- Todos os tipos de seguros de bens ou patrimoniais
- Seguro de acidentes e de invalidez profissional
- Seguro de saúde privado e para profissionais autónomos
- Seguro de protecção jurídica e seguro de automóvel
- Poupanca habitação / Financiamento habitação
- Compra e venda de imóveis
- Crédito para consumo (Compra de carro, mota, móveis, férias, etc...)
- Crédito desde 5.000€ até 50.000€

A todos,  
uma  
Páscoa  
feliz!



**GENERALI**

# Lidl vai exportar mais do dobro das garrafas de vinho português do que em 2015

Cerca de oito milhões de garrafas de vinho português do Dão, Alentejo, Douro e Península de Setúbal vão ser exportados pelo Lidl para países como Inglaterra, Polónia e Suíça.

O Lidl Portugal vai exportar este ano cerca de oito milhões de garrafas de vinho português, incluindo Vinho do Porto, “mais do dobro do efectuado em 2015”, disse à Lusa fonte oficial da cadeia de supermercados de origem alemã.

Alemanha, Bulgária, Croácia, Dinamarca, Eslováquia, França, Holanda, Hungria, Inglaterra, Irlanda, Itália, Polónia, República da Irlanda, Roménia e Suíça são os mercados que irão receber o vinho português.

Este volume de exportações previsto representa “mais do dobro do efectuado em 2015 e ul-



trapassa o valor total de vinhos portugueses exportados nos últimos seis anos pelo Lidl”, referiu a cadeia de retalho, apontando que estes dados demonstram “que o

Lidl Portugal está empenhado em contribuir para a economia e levar artigos de qualidade e o nome de Portugal além fronteiras”.

Questionado sobre qual a

razão para esta aposta, fonte oficial da rede de supermercados explicou que a cadeia de retalho está empenhada em “promover os produtos portugueses, tanto quanto

possível, contribuindo, assim, para o crescimento da economia nacional, através da exportação, desta feita de vinhos portugueses, grande parte deles exclusivos para o Lidl Portugal”. A maioria (85%) do volume de exportação respeita a vinhos à venda em exclusivo no Lidl.

“Estes vinhos são provenientes de várias regiões do país, como Dão, Alentejo, Douro e Península de Setúbal”, disse a mesma fonte, quando questionada sobre que tipo de vinhos são exportados.

Mas não é só o vinho português que o Lidl Portugal exporta. Frutas, legumes ou azeite são outros dos produtos portugueses que a cadeia de retalho vende nos mercados externos. “A pêssego, por exemplo, já é exportada há vários anos para a Inglaterra, Irlanda, França e Espanha e, desde 2014, para a Alemanha”, adiantou a mesma fonte.

PUB

A sua satisfação é essencial para nós /  
20 anos ao seu serviço!



**AGÊNCIA EUGÉNIO**  
Seguros na Alemanha

A sua Agência de Seguros e Produtos Financeiros na Alemanha.

Estamos desde 1995 ao serviço dos nossos clientes do norte a sul da Alemanha. Ao longo dos anos inúmeros clientes depositaram em nós a sua confiança e continuam a apostar nos nossos serviços e nos produtos por nós representados.

redefinimos / standards



**Agência Eugénio - Seguros na Alemanha**  
Seguros & Finanças

Kieferstr. 16 - 44225 Dortmund - Tel.: 0231 - 22 640 54  
TM: 0172 - 536 13 14 - Fax: 0231 - 22 640 53 - Email: sandra.eugenio@axa.de  
[www.segurosnaalemanha.de](http://www.segurosnaalemanha.de)  
[www.facebook.com/seguros.eugenio](http://www.facebook.com/seguros.eugenio)



A sua caixa de saúde pública com atendimento em português!



A HEK é uma das caixas de saúde públicas mais antigas na Alemanha e é eleita frequentemente como caixa de saúde pública com a melhor relação qualidade/ preço. No teste comparativo da revista de negócios “Euro” (edição 04/2015) a HEK ficou em primeiro lugar. Adire agora mesmo à HEK!

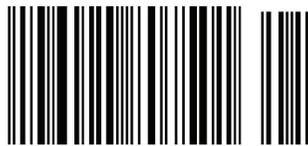


Mais informações:

**Agência Eugénio - Seguros na Alemanha**  
Seguros & Finanças

Kieferstr. 16 - 44225 Dortmund - Tel.: 0231 - 22 640 54  
TM: 0172 - 536 13 14 - Email: [hek@segurosnaalemanha.de](mailto:hek@segurosnaalemanha.de)  
[www.segurosnaalemanha.de](http://www.segurosnaalemanha.de)  
[www.facebook.com/seguros.eugenio](http://www.facebook.com/seguros.eugenio)





# Na estrada do campo da bola

**A**s vezes, antes de uma palestra ou uma entrevista na televisão, quando preciso de me acalmar, penso que estou na estrada do campo da bola e que caminho sem pressa, com sobreiros, azinheiras e oliveiras de um e de outro lado da estrada. Não preciso de fechar os olhos, essa imagem cobre-me os sentidos e acalma-me imediatamente. O vagar chega-me a cada gesto e sinto o início de um sorriso tímido nos lábios, como o sorriso do meu pai, como o sorriso do meu padrinho novo quando estava a escutar alguém, como o sorriso de todas as pessoas da rua onde nasci. Esse é um sorriso de olhos brilhantes e serenos, como a Barragem da Fonte

da Moura.

Às vezes, antes de entrar num lugar onde está um microfone e gente à espera de olhar para mim, penso que vou na estrada do campo da bola. Ouço os passos das minhas botas na terra, ouço as cigarras que se soltam ao longo do fim de tarde. Até que enfim que o sol amansou. Quando caminho assim, na terra da estrada, sinto as botas nos pés, sinto as pedras debaixo das botas e não tenho relógio, mas são sempre umas cinco ou seis da tarde. E passo por muitos dos campos onde, antes, quando era pequeno, eu e os meus amigos nos lançávamos a correr, escondidos por searas ou a caminho de alguma figueira que, já sabíamos, estava carregada de figos.

Não preciso de fechar os



Crónica

José Luís Peixoto

olhos para ver isto, para receber este tempo inteiro. Da mesma maneira, sinto o cheiro da terra, profundo, terra generosa que me fez nascer e que nunca me abandona, por mais longe, por mais cimento que cubra o chão que me sustém. Caminho na estrada do campo da bola, não

como uma lembrança de outros tempos, como outra idade. Avanço devagar no presente, no presente absoluto, com a idade daquele instante, exactamente como se estivesse lá.

Em tantos aspectos, eu ainda estou lá.

Com essa liberdade, pode calhar a aparecer um cão que nunca vi, mas que presumo que deva pertencer a algum pastor e a quem faço festas na cabeça. Sinto com total clareza a forma e a textura da sua cabeça na palma da minha mão. Pode também acontecer que me apeteça parar de roda das silvas e escolher algumas amoras, se for tempo delas. São doces e tenho de ter cuidado para não deixarem nódoas na roupa. Mesmo assim, mais habitualmente, apenas caminho. A estrada tem um

bom tamanho, permite-me respirar, encher o peito todo de brisas com aroma de seiva, de cardo seco, de terra molhada, dependendo da altura do ano. Em qualquer dos casos, sobre mim, o céu é sempre enorme, eterno, a mostrar-me com o seu tamanho e com a sua eternidade o quando é humano aquilo que me preocupa, tudo o que me diz respeito.

Quando chego ao início da barreira que leva ao campo da bola, já estou capaz de regressar a onde quer que esteja. Raramente preciso de chegar a meio da barreira e ver, lá em cima, ainda a certa distância, uma das balizas do campo, deixado ao cuidado das estações e da natureza.

Então, estou pronto, levo em mim aquilo que sou.

PUB

Cartão de Débito  
Caixautomática Eletron RE

"Triplo retrato de Fernando Pessoa"  
- 2004, Júlio Pomar.  
Impressão offset com acabamento mate e pintura lateral à cor.

Cartão de Débito  
Caixautomática Maestro RE

"Triplo retrato de Fernando Pessoa"  
- 2004, Júlio Pomar.  
Impressão offset com acabamento mate e pintura lateral à cor.

Novos Cartões da Caixa

## ARTE NA SUA CARTEIRA.

Os novos cartões da Caixa são uma homenagem à cultura e ao melhor do património português. Com estes cartões de débito, para residentes no estrangeiro, pode movimentar a sua conta à ordem com toda a comodidade e segurança, no estrangeiro e em Portugal. E o melhor é que não tem comissões de levantamento e de compras no país onde reside. Tal e qual como se estivesse em Portugal.

Saiba mais em [residentesnoestrangeiro.cgd.pt](http://residentesnoestrangeiro.cgd.pt), numa agência ou representação da Caixa, ou ligue (+351) 707 24 24 24, disponível 24 horas por dia, todos os dias do ano. Se é cliente do serviço Caixadirecta, utilize a linha telefónica gratuita - 00 800 351 351 00.

**HÁ UM BANCO QUE AJUDA A DAR CERTEZAS AO FUTURO.  
A CAIXA. COM CERTEZA.**

Caixa Geral de Depósitos

A Caixa Geral de Depósitos S.A. é autorizada pelo Banco de Portugal

# PORTUGAL POST SHOP - Livros

Ler +  
Português

## Domadora de Camaleões

Livro de Crónicas

Helena Ferro de Gouveia

Preço: € 12,50



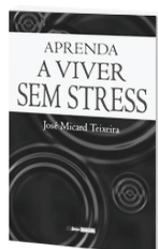
“Não sei muita coisa acerca de mim mesma. Mas se há algo que sei é que a curiosidade me move, torna a vida possível, me permite dar sentido ao que aparentemente não o tem e arriscar ver o mundo, não apenas olhá-lo. A curiosidade é como uma fera que temos no peito. Basta às vezes uma pequena centelha para corrermos atrás. O meu interesse pelo outro impele-me para a descoberta.

Gosto de pessoas como gosto das viagens. De olhar para elas como mapas, surpreender-me com os caminhos que traçam. Desvendar-lhes os mistérios. Gosto de comover-me com os afectos, assistir ao riso em estado puro das crianças. Gosto de ler-lhes a vida na cara, quando o rosto tem uma geografia feita rugas. Faça-lhes perguntas porque quero saber as respostas. Procuo nelas a explicação do mundo. Dispo-me de preconceitos. Às vezes indigno-me ou revolto-me, mas sobretudo agradeço-lhes por me ensinarem o que nenhum livro ou professor pode ensinar. Casei com a profissão certa, o jornalismo, aquela quem tem ao leme a curiosidade.”

## Aprenda a Viver Sem Stress

Formato: 15,5 X 23 cm.

Páginas: 100 Preço: € 15,00



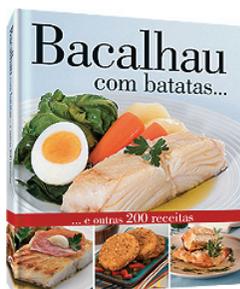
Quanto mais tempo da sua vida é que está disposto a desperdiçar? Quanto mais tempo da sua vida está disposto a continuar a sofrer? Quanto da sua vida está disposto a finalmente reivindicar hoje? Quanto mais tempo vai deixar que os outros mandem nas suas escolhas? E, se reivindicar a sua vida, acha que fica a dever alguma coisa aos outros?

Quando você cede ao stress, você não está ser você mesmo. Quando você cede ao stress, você passa ao lado da vida, da sua vida. Você vive em permanente sobrevivência. E quem sobrevive, sofre. E quem sofre, vive em stress.

## BACALHAU COM BATATAS... E OUTRAS 200 RECEITAS

Capa: Dura- Nº de Páginas: 280

Preço: 30,90 € (despacho incluído)



mais requintado dos peixes.

Denomina-se de bacalhau para os povos de língua portuguesa; Stockfish para os anglo-saxónicos; Torsk para os dinamarqueses; Baccalà para os italianos; Bacalao para os espanhóis; Morue, Cabillaud para os franceses e Codfish para os ingleses. CFolheie página a página e aventure-se em entradas e acepipes, clássicos para todos os dias, receitas originais, todas elas confeccionadas com o



## TESOURO DAS COZINHEIRAS

Mais de 2000 receitas,  
850 páginas

Preço: € 70

(despacho incluído)

É livro de cozinha mais vendido em Portugal.

Pela sua clareza, simplicidade e variedade constitui um precioso auxiliar na elaboração das suas ementas diárias.

Aqui encontrará garantidamente todas as receitas e todas as sugestões que procura.

A variedade, o rigor e a apresentação cuidada fazem desta obra uma referência incontornável e indispensável em todas as cozinhas.



## O GRANDE LIVRO DAS RECEITAS DE BACALHAU

Capa: Dura Nº de Páginas: 176

Preço 35,00 € (despacho incluído)



Conhecido por “fiel amigo”, o bacalhau tem uma tradição muito particular e original na gastronomia portuguesa. Neste livro pode ficar a conhecer as origens da pesca deste peixe, as suas principais características, a melhor forma de o arranjar e outros aspectos importantes, como a melhor forma de o escolher, conservar e amarrar. Deleite-se com as nossas receitas e experimente-as todas. Fique ainda a conhecer as tradições deste peixe noutros países do mundo.

## FORMAS DE PAGAMENTO

Preencha de modo legível o seu cupão de encomenda envie-o para a morada do jornal.

Pagamento: **se preferir, pode pagar por débito na sua conta bancária.**

Pode também receber a sua encomenda à **cobrança** contra uma taxa que varia entre os € 4 e os € 7 (para encomendas que ultrapassem os dois quilos) que é acrescida ao valor da sua encomenda.

Não se aceitam devoluções.

### NOTA

Aos preços já estão incluídos os custos de portes de correio nas encomendas pagas por débito (Lastschriftverfahren) e IVA

PORTUGAL POST SHOP

Tel.: 0231 - 83 90 289

Fax: 0231 - 83 90 351

Email: [correio@free.de](mailto:correio@free.de)

Name /Nome \_\_\_\_\_

Straße Nr / Rua \_\_\_\_\_

PLZ /Cód. Postal \_\_\_\_\_ Ort / Cidade \_\_\_\_\_

Telefone \_\_\_\_\_

Ort. Datum. Unterschrift / Data e assinatura

## NOTA DE ENCOMENDA

Título/s \_\_\_\_\_ Preço \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Soma \_\_\_\_\_

Queiram enviar a minha encomenda à cobrança

Queiram debitar na minha conta o valor da encomenda

**PORTUGAL POST,  
Burgholzstr. 43  
44145 Dortmund**

**SEPA-Lastschriftmandat**

**Ich ermächtige die Portugal Post, EINMALIG EINE ZAHLUNG von meinem Konto mittels Lastschrift einzuziehen**

Gläubiger-Identifikationsnummer **DE10ZZ00000721760**

Mandatsreferenz WIRD SEPARAT MITGETEILT.

Vorname und Name (Kontoinhaber)

Kreditinstitut (Name und BIC)

DE  
IBAN

Datum, Ort und Unterschrift